

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
ANDRE MOURA NUNES JUNIOR	510
Cargo: TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL (INSTRUTOR DE INFORMÁTICA) - EDUCAÇÃO/ESCOLA MONTEIRO LOBATO Solicitado em: 12/02/2019 -17:26	
Recurso: ATALHO WORD 2016 ; ALTERNATIVAS CONFUSA E DISTINTAS DO SITE MICROSOFT OFFICE WORD. GABARITO DIVERGENTE 1 Diminuir o tamanho da fonte em 1 ponto Ctrl+[[https://support.office.com/pt-br/article/atalhos-de-teclado-do-microsoft-word-no-windows-95ef89dd-7142-4b50-afb2-f762f663ceb2] 2 CTRL+: diminuir o tamanho da fonte em 1 ponto [https://www.techtudo.com.br/listas/noticia/2016/07/todos-os-atalhos-para-microsoft-word.html] 3 CTRL + SHIFT + < => Diminui o tamanho da fonte do texto selecionado; [http://www.novelnets.com.br/teclas-de-atalho-no-word-2016/]	
ESPECIFICA - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Questão 33
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Resposta: Respondido em: 19/02/2019 -10:07 RECURSO PROCEDENTE: O comando para centrar o texto no Word é para alinhar o texto à esquerda, pressione CTRL + J. Diante não haver alternativa correta anula-se a questão por erro de formulação. Fonte: https://support.office.com/pt-br/article/atalhos-de-teclado-do-microsoft-word-no-windows-95ef89dd-7142-4b50-afb2-f762f663ceb2	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
ANDRE MOURA NUNES JUNIOR	510
Solicitado em: 12/02/2019 -17:34	
Cargo: TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL (INSTRUTOR DE INFORMÁTICA) - EDUCAÇÃO/ESCOLA MONTEIRO LOBATO Recurso: A QUESTÃO 34 E 36 SÃO REPETIDAS, E DIVERGENTES. 1 CENTRAR? PRIMEIRAMENTE É centraliza o texto OPÇÃO CORRETA SEGUNDO SITE 1 CTRL+E: centralizar o texto [https://www.techtodo.com.br/listas/noticia/2016/07/todos-os-atalhos-para-microsoft-word.html] 2 CRTL + E => Alinha o texto no centro; [http://www.noveln.net.com.br/teclas-de-atalho-no-word-2016/] 3 Centralizar texto Ctrl+E [https://support.office.com/pt-br/article/atalhos-de-teclado-do-microsoft-word-no-windows-95ef89dd-7142-4b50-afb2-f762f663ceb2]	
ESPECIFICA - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Questão 34
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 19/02/2019 -10:03	
Resposta: RECURSO PROCEDENTE: O comando para centrar o texto no Word é Ctrl+E. Diante não haver alternativa correta anula-se a questão por erro de formulação. Fonte: https://support.office.com/pt-br/article/atalhos-de-teclado-do-microsoft-word-no-windows-95ef89dd-7142-4b50-afb2-f762f663ceb2	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
ANDRE MOURA NUNES JUNIOR	510
Solicitado em: 12/02/2019 -17:35	
Cargo: TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL (INSTRUTOR DE INFORMÁTICA) - EDUCAÇÃO/ESCOLA MONTEIRO LOBATO Recurso: A QUESTÃO 34 E 36 SÃO REPETIDAS, E DIVERGENTES. 1 CENTRAR? PRIMEIRAMENTE É centraliza o texto OPÇÃO CORRETA SEGUNDO SITE 1 CTRL+E: centralizar o texto [https://www.techtodo.com.br/listas/noticia/2016/07/todos-os-atalhos-para-microsoft-word.html] 2 CRTL + E => Alinha o texto no centro; [http://www.noveln.net.com.br/teclas-de-atalho-no-word-2016/] 3 Centralizar texto Ctrl+E [https://support.office.com/pt-br/article/atalhos-de-teclado-do-microsoft-word-no-windows-95ef89dd-7142-4b50-afb2-f762f663ceb2]	
ESPECIFICA - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Questão 36
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 19/02/2019 -09:59	
Resposta: RECURSO PROCEDENTE: O comando para centrar o texto no Word é Ctrl+E. Diante não haver alternativa correta anula-se a questão por erro de formulação. Fonte: https://support.office.com/pt-br/article/atalhos-de-teclado-do-microsoft-word-no-windows-95ef89dd-7142-4b50-afb2-f762f663ceb2	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
ANDRE MOURA NUNES JUNIOR	510
Solicitado em: 12/02/2019 -17:41	
Cargo: TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL (INSTRUTOR DE INFORMÁTICA) - EDUCAÇÃO/ESCOLA MONTEIRO LOBATO	
Recurso: ATALHO WORD 2016, RESPOTA DIVERGENTE A SITES; 1 Alinhar texto à esquerda Ctrl+L [https://support.office.com/pt-br/article/atalhos-de-teclado-do-microsoft-word-no-windows-95ef89dd-7142-4b50-afb2-f762f663ceb2] 2 CTRL+Q: alinhar à esquerda [https://www.techtudo.com.br/listas/noticia/2016/07/todos-os-atalhos-para-microsoft-word.html] 3 CTRL + Q => Alinha o texto à esquerda; [http://www.novetnet.com.br/teclas-de-atalho-no-word-2016/]	
ESPECIFICA - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Questão 35
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 19/02/2019 -10:02	
Resposta: RECURSO PROCEDENTE: O comando para centrar o texto no Word é para alinhar o texto à esquerda, pressione CTRL + L. Diante não haver alternativa correta anula-se a questão por erro de formulação. Fonte: https://support.office.com/pt-br/article/atalhos-de-teclado-do-microsoft-word-no-windows-95ef89dd-7142-4b50-afb2-f762f663ceb2	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
ANDRE MOURA NUNES JUNIOR	510
Solicitado em: 12/02/2019 -17:09	
Cargo: TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL (INSTRUTOR DE INFORMÁTICA) - EDUCAÇÃO/ESCOLA MONTEIRO LOBATO Recurso: COM RELAÇÃO A VÍRUS , O GABARITO INFORMA QUE É A LETRA C; CONCORDO POR PARTES , RESPOSTA INSUFICIENTE PARA RELEVAR. NA RESPOTA [C], OS VIRUS SÃO NA VERDADE PROGRAMAS OU SOFTWARES CAUSAR PREJUÍZOS NO COMPUTADOR? O Vírus de computador é criado com o intuito de desconfigurar o sistema do usuário, acessar senhas e dados sigilosos e até mesmo monitorar os acessos. SENDO ASSIM AFIRMO QUE A RESPOTA [B] TAMBÉM ESTÁ CORRETA.VIRUS PODEM DANIFICAR O CPU.. *Sim, é um possível que um vírus danifique o hardware do computador. Para que um código malicioso danifique hardware, ele precisa se aproveitar de um problema do próprio hardware. Foi o caso do vírus Chernobyl (1998), que "matava" as placas-mãe porque elas não protegiam o programa de inicialização (BIOS) e também não tinham capacidade de recuperação do mesmo, sendo obrigatória a substituição do chip ou da placa inteira. * EXPLOS DE VIRUS QUE DANIFICAM A [CPU]CPU é a sigla para Central Process Unit, ou Unidade Central de Processamento O PROCESSADOR SÃO:Vírus de boot,Programas entre outros . * virus que impedem a inicialização e aquece a cpu.	
ESPECIFICA - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Questão 31
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 19/02/2019 -10:43	
Resposta: RECURSO IMPROCEDENTE: A Unidade Central de Processamento, também conhecido como processador, a CPU corresponde ao cérebro do computador, onde é feita a maior parte dos cálculos. É o elemento de maior importância em equipamentos eletrônicos. É responsável pelo processamento de todos os tipos de dados e pela apresentação do resultado do processamento. Inicialmente, a CPU era composta por vários componentes separados, mas evoluiu para um único circuito integrado que recebeu o nome de microprocessador. O microprocessador é um dispositivo programável de entrada e saída de dados, que processa os dados digitais de entrada e, associando as instruções armazenadas em sua memória, fornece como saída os dados resultantes do processamento. Uma CPU é composta pelos seguintes componentes: Unidade lógica e aritmética (ULA): executa as operações aritméticas e lógicas. Unidade de controle (UC): extrai instruções da memória e as decodifica e executa, requisitando a ULA quando necessário. Registradores e Memória cache: armazena dados para o processamento. A velocidade de processamento das informações em um computador está diretamente relacionada à velocidade do processador. Quanto mais rápido o processador, maior a velocidade de processamento. A CPU, quase toda máquina contém um conjunto de Hardware e Software. O hardware é a parte física integrada por placas de vídeo, memórias, processadores, chips e tudo mais que o usuário pode tocar. Podemos chamar de corpo da máquina, e é aplicada tanto para computadores, notebooks, celulares, câmeras, robôs e mais. Já o software pode ser entendido como a "mente" que comanda a máquina, composta por elementos que não são palpáveis. Ele é formulado por meio de códigos e combinações para funcionar da maneira ideal. Então, os sistemas operacionais, como Windows, Mac OS, Android, iOS são softwares, cada um formulado à sua maneira. Mantém-se o Gabarito Já divulgado. Fonte: https://www.significados.com.br/cpu/	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
ANDRE MOURA NUNES JUNIOR	510
Solicitado em: 12/02/2019 -17:21	
Cargo: TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL (INSTRUTOR DE INFORMÁTICA) - EDUCAÇÃO/ESCOLA MONTEIRO LOBATO Recurso: Atalhos Word/2016; UMA RÁPIDA PESQUISA PERCEBE-SE COMO É CONFUSO SOBRE O MESMO ; POIS A SITES QUE DIGAM QUE Á RESPOTA CORRETA CTRL+A OU ATE MESMO NO SITE DA MICROSOFT DIZ Ctrl + O , DIFERENTE DO GABARITO. 1. CTRL+A: abrir um documento [https://www.techtudo.com.br/listas/noticia/2016/07/todos-os-atalhos-para-microsoft-word.html] 2. CTRL + A: abre um arquivo já existente [https://www.people.com.br/noticias/word/os-atalhos-mais-importantes-no-word] 3 Ctrl + O [https://support.office.com/pt-br/article/atalhos-de-teclado-do-microsoft-word-no-windows-95ef89dd-7142-4b50-afb2-f762f663ceb2]	
ESPECIFICA - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Questão 32

SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 19/02/2019 -12:34	
Resposta: RECURSO IMPROCEDENTE: O Microsoft Word é o editor de textos do Microsoft Office . Extremamente completo, o programa permite um alto nível de controle das suas funções e ferramentas a partir do uso de atalhos de teclado. Na lista a seguir, você vai conhecer todos os atalhos e combinações de teclas disponíveis. CTRL+A: abrir um documento. Abrirá um arquivo Texto do Word. Clique na guia Arquivo . Clique em Abrir . Clique em Procurar . https://support.office.com/pt-br/article/usar-o-word-para-abrir-um-salvar-um-documento-no-formato-de-texto-opendocument-odt-20e5189f-86f8-4d8f-ae74-ea06b7df3b0e https://www.techtudo.com.br/listas/noticia/2016/07/todos-os-atalhos-para-microsoft-word.html	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT	
Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
BARBARA CRISTINA PEREIRA DA SILVA	3420
Solicitado em: 13/02/2019 -17:29	
Cargo: PSICÓLOGO - SAÚDE/NASF	
Recurso:	
A resposta correta é alternativa b- etnocultural, não microcultural, aliás o termo não existe.	
CONHECIMENTOS GERAIS - PSICÓLOGO	Questão 21

SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -17:23	
Resposta:	
<p>PROCEDENTE - QUESTAO ANULADA. O processo de imigração no Brasil intensificou-se a partir de 1808, quando um número expressivo de imigrantes europeus chegou ao país. A marca da imigração no Brasil pode ser percebida especialmente na cultura e na economia das duas mais ricas regiões brasileiras: Sudeste e Sul. A colonização foi o objetivo inicial da imigração no Brasil, visando ao povoamento e à exploração da terra por meio de atividades agrárias. A criação das colônias estimulou o trabalho rural. Deve-se aos imigrantes a implantação de novas e melhores técnicas agrícolas, como a rotação de culturas, assim como o hábito de consumir mais legumes e verduras. A influência cultural do imigrante também é notável. A imigração teve início no Brasil a partir de 1530, quando começou a estabelecer-se um sistema relativamente organizado de ocupação e exploração da nova terra. A tendência acentuou-se a partir de 1534, quando o território foi dividido em capitanias hereditárias e se formaram núcleos sociais importantes em São Vicente e Pernambuco. Foi um movimento ao mesmo tempo colonizador e povoador, pois contribuiu para formar a população que se tornaria brasileira, sobretudo num processo de miscigenação que incorporou portugueses, negros e indígenas. A criação do governo-geral em 1549 atraiu muitos portugueses para a Bahia. A partir de então, a migração tornou-se mais constante. O movimento de portugueses para o Brasil foi relativamente pequeno no século XVI, mas cresceu durante os cem anos seguintes e atingiu cifras expressivas no século XVIII. Embora o Brasil fosse, no período, um domínio de Portugal, esse processo tinha, na realidade, sentido de imigração. A descoberta de minas de ouro e de diamantes em Minas Gerais foi o grande fator de atração migratória. Calcula-se que nos primeiros cinquenta anos do século XVIII entraram só em Minas, mais de 900.000 pessoas. No mesmo século, registra-se outro movimento migratório: o de aorianos para Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Amazônia, estados em que fundaram núcleos que mais tarde se tornaram cidades prósperas. Os colonos, nos primeiros tempos, estabeleceram contato com uma população indígena em constante nomadismo. Os portugueses, embora possuidores de conhecimentos técnicos mais avançados, tiveram que aceitar numerosos valores indígenas indispensáveis à adaptação ao novo meio. O legado indígena tornou-se um elemento da formação do brasileiro. A nova cultura incorporou o banho de rio, o uso da mandioca na alimentação, cestos de fibras vegetais e um numeroso vocabulário nativo, principalmente tupi, associado às coisas da terra: na toponímia, nos vegetais e na fauna, por exemplo. As populações indígenas não participaram inteiramente, porém, do processo de agricultura sedentária implantado, pois seu padrão de economia envolvia a constante mudança de um lugar para outro. Daí haver o colono recorrido à mão de obra africana. Surgiu assim o terceiro grupo importante que participaria da formação da população brasileira: o negro africano. É impossível precisar o número de escravos trazidos durante o período do tráfico negreiro, do século XVI ao XIX, mas admite-se que foram cerca de 4 milhões de negros trazidos da África para serem escravizados. O negro africano contribuiu para o desenvolvimento populacional e econômico do Brasil e tornou-se, pela mestiçagem, parte inseparável de seu povo. Os africanos espalharam-se por todo o território brasileiro, em engenhos de açúcar, fazendas de criação, sítios extrativos, plantações de algodão, fazendas de café e áreas urbanas. Sua presença projetou-se em toda a formação humana e cultural do Brasil com técnicas de trabalho, música e danças, práticas religiosas, alimentação e vestimentas. A entrada de estrangeiros no Brasil era proibida pela legislação portuguesa no período colonial, mas isso não impediu que chegassem espanhóis entre 1580 e 1640, quando as duas correntes estiveram unidas; judeus (originários, sobretudo da península ibérica), ingleses, franceses e holandeses. Esporadicamente, viajavam para o Brasil cientistas, missionários, navegantes e piratas ingleses, italianos ou alemães. A imigração propriamente dita verificou-se a partir de 1808, vésperas da independência, quando instalou-se um permanente fluxo de europeus para o Brasil, que se acentuou com a fundação da colônia de Nova Friburgo, na província do Rio de Janeiro, em 1818, e a de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, em 1824. Dois mil suíços e mil alemães radicaram-se no Brasil nessa época, incentivados pela abertura dos portos às nações amigas. Outras tentativas de assentar irlandeses e alemães, especialmente no Nordeste, fracassaram completamente. Apesar de autorizada a concessão de terras a estrangeiros, o latifúndio impedia a implantação da pequena propriedade rural e a escravidão obstaculizava o trabalho livre assalariado. Na caracterização do processo de imigração no Brasil encontram-se três períodos que correspondem respectivamente ao auge, ao declínio e à extinção da escravidão. O primeiro período vai de 1808, quando era livre a importação de africanos, até 1850, quando decretou-se a proibição do tráfico. De 1850 a 1888, o segundo período é marcado por medidas progressivas de extinção da escravidão (Lei do Ventre Livre, Lei dos Sexagenários, alforrias e, finalmente, a Lei Áurea), em decorrência do que as correntes migratórias passaram a se dirigir para o Brasil, sobretudo para as áreas onde era menos importante o braço escravo. O terceiro período, que durou até meados do século XX, começou em 1888, quando, extinta a escravidão, o trabalho livre ganhou expressão social e a imigração cresceu notavelmente, de preferência para o Sul, mas também em São Paulo, onde até então a lavoura cafeeira se baseava no trabalho escravo. Após a abolição, em apenas dez anos (de 1890 a 1900) entraram no Brasil mais de 1,4 milhão de imigrantes, o dobro do número de entradas nos oitenta anos anteriores (1808-1888). Acentua-se também a diversificação por nacionalidades das correntes migratórias, fato que já ocorria nos últimos anos do período anterior. No século XX, o fluxo migratório apresentou irregularidades, em decorrência de fatores externos -- as duas guerras mundiais, a recuperação europeia no pós-guerra, a crise nipônica -- e, igualmente, devido a fatores internos. No começo do século XX, por exemplo, assinalou-se em São Paulo uma saída de imigrantes, sobretudo italianos, para a Argentina. Na mesma época verifica-se o início da imigração nipônica, que alcançaria, em cinquenta anos, grande significação. No recenseamento de 1950, os japoneses constituíam a quarta colônia no Brasil em número de imigrantes, com 10,6% dos estrangeiros recenseados. Distinguem-se dois tipos de distribuição do imigrante no país, com efeitos nos processos de assimilação. Pode-se chamar o primeiro tipo de "concentração", em que os imigrantes se localizam em colônias, como no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Nesse caso, os imigrantes não mantêm contato, nos primeiros tempos, com os nacionais, mas a aproximação ocorre à medida que a colonização cresce e surge a necessidade de comercialização dos produtos da colônia. O segundo tipo, que se pode chamar de "dispersão", ocorreu nas fazendas de café de São Paulo e nas cidades, principalmente Rio de Janeiro e São Paulo. Nessas áreas, o imigrante, desde a chegada, mantinha-se em contato com a população nacional, o que facilitava sua assimilação. Os principais grupos de imigrantes no Brasil são portugueses, italianos, espanhóis, alemães e japoneses, que representam mais de oitenta por cento do total. Até o fim do século XX, os portugueses aparecem como grupo dominante, com mais de trinta por cento, o que é natural, dada sua afinidade com a população brasileira. São os italianos, em seguida, o grupo que tem maior participação no processo migratório, com quase trinta por cento do total, concentrados, sobretudo no estado de São Paulo, onde se encontra a maior colônia italiana do país. Seguem-se os espanhóis, com mais de dez por cento, os alemães, com mais de cinco, e os japoneses, com quase cinco por cento do total de imigrantes. No processo de urbanização, assinala-se a contribuição do imigrante, ora com a transformação de antigos núcleos em cidades (São Leopoldo, Novo Hamburgo, Caxias, Farroupilha, Itajaí, Brusque, Joinville, Santa Felicidade etc.), ora com sua presença em atividades urbanas de comércio ou de serviços, com a venda ambulante, nas ruas, como se deu em São Paulo e no Rio de Janeiro. Outras colônias fundadas em vários pontos do Brasil ao longo do século XIX se transformaram em importantes centros urbanos. É o caso de Holambra SP, criada pelos holandeses; de Blumenau SC, estabelecida por imigrantes alemães liderados pelo médico Hermann Blumenau; e de Americana SP, originalmente formada por confederados emigrados do sul dos Estados Unidos em consequência da guerra de secessão. Imigrantes alemães se radicaram também em Minas Gerais, nos atuais municípios de Teófilo Otoni e Juiz de Fora, e no Espírito Santo, onde hoje é o município de Santa Teresa. Em todas as colônias, ressalta igualmente o papel desempenhado pelo imigrante como introdutor de técnicas e atividades que se difundiram em torno das colônias. Ao imigrante devem-se ainda outras contribuições em diferentes setores da atividade brasileira. Uma das mais significativas apresenta-se no processo de industrialização dos estados da região Sul do país, onde o artesanato rural nas colônias cresceu até transformar-se em pequena ou média indústria. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, imigrantes enriquecidos contribuíram com a aplicação de capitais nos setores produtivos. A contribuição dos portugueses merece destaque especial, pois sua presença constante assegurou a continuidade de valores que foram básicos na formação da cultura brasileira. Os franceses influenciaram nas artes, literatura, educação e nos hábitos sociais, além dos jogos hoje incorporados à lúdica infantil. Especialmente em São Paulo, é grande a influência dos italianos na arquitetura. A eles também se deve uma pronunciada influência na culinária e nos costumes, estes traduzidos por uma herança na área religiosa, musical e recreativa. Os alemães contribuíram na indústria com várias atividades e, na agricultura, trouxeram o cultivo do centeio e da alfafa. Os japoneses trouxeram a soja, bem como a cultura e o uso de legumes e verduras. Os libaneses e outros árabes divulgaram no Brasil sua rica culinária. Diante de erro na digitação da alternativa-anula-se a questão, por não haver alternativa a ser indicada.</p>	
Fonte: https://brasile scola.uol.com.br/brasil/imigracao-no-brasil.htm	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
BARBARA CRISTINA PEREIRA DA SILVA	3420
Solicitado em: 13/02/2019 -17:36	
Cargo: PSICÓLOGO - SAÚDE/NASF	
Recurso: A questão 34, apresenta erro nas alternativas b e d, pois apresentam as mesmas respostas	
ESPECIFICA - PSICÓLOGO	Questão 34
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 19/02/2019 -10:04	
Resposta: PROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990. Porém os Itens I e II, não se encontra previsão na respectiva lei, tornando a questão sem alternativa ser indicada. QUESTÃO ANULADA, por erro na formulação, diante de não haver alternativa a ser indicada.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
BARBARA CRISTINA PEREIRA DA SILVA	3420
Solicitado em: 13/02/2019 -17:47	
Cargo: PSICÓLOGO - SAÚDE/NASF	
Recurso: A resposta correta é a alternativa c, não d conforme o gabarito, pois a questão pergunta qual alternativa são responsabilidades, "exceto". Estando no art 2 do código de ética do psicólogo, no termos D e E, descritos abaixo. d) Acumpliciar-se com pessoas ou organizações que exerçam ou favoreçam o exercício ilegal da profissão de psicólogo ou de qualquer outra atividade profissional; e) Ser conivente com erros, faltas éticas, violação de direitos, criSer conivente com erros, faltas éticas, violação de direitos, crimes ou contravenções penais praticados por psicólogos na prestação de serviços profissionais;	
ESPECIFICA - PSICÓLOGO	Questão 39
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 19/02/2019 -11:41	
Resposta: RECURSO IMPROCEDENTE: O Gabarito divulgado já conta a alternativa "C". No enunciado da questão pede ao candidato "exceto", tendo a alternativa "C" como errada.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
BARBARA CRISTINA PEREIRA DA SILVA	3420
Solicitado em: 13/02/2019 -17:24	
Cargo: PSICÓLOGO - SAÚDE/NASF	
Recurso: Questão apresenta alternativa com uma das resposta com erro, pois deveria ter apenas dois números e na letra b, possui 3 números. 50,33,33	
MATEMATICA - PSICÓLOGO	Questão 12
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -16:47	
Resposta: IMPROCEDENTE: Recurso não assiste ao recorrente, pois quando se trata de uma divisão em partes diretamente proporcionais, o cálculo procede da seguinte forma: Além disso, não contém erro na alternativa B, uma vez que são, sim, apenas dois números, ou seja, 50 e 33,33. Portanto, gabarito correto e mantido.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
BARBARA CRISTINA PEREIRA DA SILVA	3420
Solicitado em: 13/02/2019 -17:27	
Cargo: PSICÓLOGO - SAÚDE/NASF	
Recurso: O topico das questões é como matemática, porém a questão não é pertence ao mesmo	
MATEMATICA - PSICÓLOGO	Questão 19
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -16:33	
Resposta: IMPROCEDENTE: O recurso não assiste ao recorrente, uma vez que o estudo das sentenças abertas e fechadas é algo essencial dentro do raciocínio lógico, disciplina esta prevista no Edital Normativo (Anexo II - Conteúdo Programático). Portanto, gabarito correto e mantido.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
BARBARA CRISTINA PEREIRA DA SILVA	3420
Solicitado em: 13/02/2019 -17:34	
Cargo: PSICÓLOGO - SAÚDE/NASF Recurso: a alternativa correta é a d, não b como está no gabarito, pois o sus defende o direito a universalização do acesso, integralidade e igualdade da assistência a saúde- Art 7	
ESPECIFICA - PSICÓLOGO	Questão 31

SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -18:02	
Resposta:	
RECURSO IMPROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.	
Analisando as alternativas temos:	
(F) Direção única esfera de governo; descentralização, regionalização e hierarquização dos serviços de saúde; <i>Art. 5º. IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo: (...) b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;</i>	
Justificativa: A alternativa na legislação considera em casa esfera de Governo e alternativa cita apenas uma única esfera, sendo Falsa esta alternativa.	
(F) Universalização do acesso; integralidade e igualdade da assistência a saúde. <i>Art. 5º. I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;</i>	
Justificativa: A alternativa na legislação consta "integralidade e igualdade da assistência a saúde", está em desacordo com o inciso II do art. 5º da Lei 8080/1990, sendo Falsa esta alternativa.	
(V) Direito a informação, pelos usuários, sobre sua saúde; utilização da epidemiologia; divulgação de informações sobre os serviços da saúde. <i>Art. 5º. V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde; VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática; VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;</i>	
Justificativa: A alternativa está de acordo com os incisos V, VI e VII do art. 5º da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa.	
(V) Participação da comunidade; participação da iniciativa privada, financiamento público, estabelecimento de consórcio. <i>Art. 5º. VIII - participação da comunidade; Art. 4º. § 2º A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter complementar. Art. 10. Os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam.</i>	
Justificativa: A alternativa está de acordo com os incisos VIII do art. 5º e art. 10 da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa.	
(V) Priorização das atividades preventivas; integração das ações de saúde, saneamento e meio ambiente. <i>Art. 5º. III - a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas. Art. 7º. X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico; Art. 13. II - saneamento e meio ambiente.</i>	
Justificativa: A alternativa está de acordo com o inciso III do art. 5º e art. 7º e inciso II do art. 13, ambas da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa.	
Diante da análise as afirmativas são FFVVV , conforme divulgado no Gabarito Oficial (Alternativa – B). Mantém-se o Gabarito já divulgado.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
BRUNA RAFAELLA FONTANELI E SILVA DIMEIRA DOS REIS	1040
Solicitado em: 13/02/2019 -09:55	
Cargo: ENFERMEIRO - PSF - 03 - SANTA ELVIRA/FÁTIMA/ASSENTAMENTO	
Recurso: Sr examinador, a questão possui duas alternativas iguais apontando para as mesmas questões. A alternativa A (somente I e II estão corretas) e a alternativa D (as alternativas I e II estão corretas). Diante disso, pelo fato de as duas alternativas estarem corretas, requeiro a anulação da questão.	
ESPECIFICA - ENFERMEIRO	Questão 34
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -18:18	
Resposta: PROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990. Porém os Itens I e II, não se encontra previsão na respectiva lei, tornando a questão sem alternativa ser indicada. QUESTÃO ANULADA, por erro na formulação, diante de não haver alternativa a ser indicada.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
BRUNA RAFAELLA FONTANELI E SILVA DIMEIRA DOS REIS	1040
Solicitado em: 13/02/2019 -10:17	
Cargo: ENFERMEIRO - PSF - 03 - SANTA ELVIRA/FÁTIMA/ASSENTAMENTO	
Recurso: Sr examinador, a referida questão trata-se de uma característica do transtorno de personalidade do tipo paranóide. No edital não consta a abordagem aos transtornos e sim trata-se da Atenção à Rede Psicossocial que se refere à PORTARIA Nº- 3.088, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2011 que institui a Rede de Atenção Psicossocial sendo complementada recentemente pela PORTARIA Nº 3.588, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017. Sendo assim, requeiro a anulação da questão por se tratar de transtornos específicos e não está englobada na RAPS.	
ESPECIFICA - ENFERMEIRO	Questão 39
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 19/02/2019 -11:31	
Resposta: RECURSO PROCEDENTE: Por não haver no conteúdo programático (anexo II - Edital Normativo), anula-se a questão.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
BRUNA RAFAELLA FONTANELI E SILVA DIMEIRA DOS REIS	1040
Solicitado em: 13/02/2019 -09:49	
Cargo: ENFERMEIRO - PSF - 03 - SANTA ELVIRA/FÁTIMA/ASSENTAMENTO Recurso: Sr Examinador. A questão tem como tema a Constituição de 1988 e Lei Orgânica da Saúde/SUS (Lei 8.080/1990). O gabarito considerou a alternativa B sendo a correta. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida pela banca, pondero que a Universalização do acesso; integralidade e igualdade são princípios do SUS contidos no Capítulo II, artigo 7º da lei 8.080. Neste artigo, contém também que o SUS é modelo de direção única de governo; descentralização, regionalização e hierarquização dos serviços de saúde. Nesta mesma questão, a banca considerou verdadeira a Participação da comunidade, sendo que esta, está contida na Lei 8.142 e não na Lei 8.080. Diante disso, requeiro a anulação desta questão.	
Anexo(s): 09-leis-8080-8142+LC-141+9394.leg.pdf	Data do envio 13/02/2019 09:50
ESPECIFICA - ENFERMEIRO	Questão 31
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -18:02	
Resposta: RECURSO IMPROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Analisando as alternativas temos: (F) Direção única esfera de governo; descentralização, regionalização e hierarquização dos serviços de saúde; <i>Art. 5º. IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo: (...) b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;</i> Justificativa: A alternativa na legislação considera em casa esfera de Governo e alternativa cita apenas uma única esfera, sendo Falsa esta alternativa. (F) Universalização do acesso; integralidade e igualdade da assistência a saúde. <i>Art. 5º. I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;</i> Justificativa: A alternativa na legislação consta "integralidade e igualdade da assistência a saúde", está em desacordo com o inciso II do art. 5º da Lei 8080/1990, sendo Falsa esta alternativa. (V) Direito a informação, pelos usuários, sobre sua saúde; utilização da epidemiologia; divulgação de informações sobre os serviços da saúde. <i>Art. 5º. V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde; VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática; VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;</i> Justificativa: A alternativa está de acordo com os incisos V, VI e VII do art. 5º da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. (V) Participação da comunidade; participação da iniciativa privada, financiamento público, estabelecimento de consórcio. <i>Art. 5º. VIII - participação da comunidade; Art. 4º. § 2º A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter complementar. Art. 10. Os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam.</i> Justificativa: A alternativa está de acordo com os incisos VIII do art. 5º e art. 10 da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. (V) Priorização das atividades preventivas; integração das ações de saúde, saneamento e meio ambiente. <i>Art. 5º. III - a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas. Art. 7º. X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico; Art. 13. II - saneamento e meio ambiente.</i> Justificativa: A alternativa está de acordo com o inciso III do art. 5º e art. 7º e inciso II do art. 13, ambas da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. Diante da análise as afirmativas são FFVVV , conforme divulgado no Gabarito Oficial (Alternativa – B). Mantém-se o Gabarito já divulgado.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
DANIELLA OLIVEIRA CASTRO	8310
Solicitado em: 12/02/2019 -08:44	
Cargo: PSICÓLOGO - DESENVOLVIMENTO SOCIAL/CRAS	
Recurso: A questão apresenta as alternadas A e D como corretas, pois, ambos estão escritas que as alternativas I e II estão corretas. Diferenciando apenas pela palavra somente que esta na alternativa A, mas que tem o mesmo significado da alternativa D. nesse contexto a alternativa A esta correta também, o que invalida o gabarito que consta alternativa D. Ambas estão corretas.	
ESPECIFICA - PSICÓLOGO	Questão 34
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -18:15	
Resposta: PROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990. Porém os Itens I e II, não se encontra previsão na respectiva lei, tornando a questão sem alternativa ser indicada. QUESTÃO ANULADA, por erro na formulação, diante de não haver alternativa a ser indicada.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
DANIELLA OLIVEIRA CASTRO	8310
Solicitado em: 12/02/2019 -09:01	
Cargo: PSICÓLOGO - DESENVOLVIMENTO SOCIAL/CRAS Recurso: A questão discorre sobre a Lei Orgânica de saúde/SUS 9.080/1990. questiono aqui as alternativas marcadas como FALSAS, com base na lei e estudos todas as alternativas da questão se fazem verdadeiras. https://saude.grancursosonline.com.br/sus-principios-diretrizes-regionalizacao-e-gestao-do-sus/ nesse site possui a lei comentada o que pode e vai embasar minha referencia. Sim, o SUS tem na sua lei Direção única esfera de governo; descentralização, regionalização e hierarquização dos serviços de saúde. bem como, a alternativa seguinte também se faz verdade pois, Universalização do acesso; integralidade e igualdade da assistência a saúde também esta de acordo com o lei 8.080/1990 Lei Orgânica da Saúde/SUS. o que tornaria todas alternativas verdadeiras e o gabarito seria letra A.	
ESPECIFICA - PSICÓLOGO	Questão 31

SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -18:00	
Resposta:	
RECURSO IMPROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Analisando as alternativas temos: (F) Direção única esfera de governo; descentralização, regionalização e hierarquização dos serviços de saúde; <i>Art. 5º. IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo: (...) b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;</i> Justificativa: A alternativa na legislação considera em casa esfera de Governo e alternativa cita apenas uma única esfera, sendo Falsa esta alternativa. (F) Universalização do acesso; integralidade e igualdade da assistência a saúde. <i>Art. 5º. I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;</i> Justificativa: A alternativa na legislação consta "integralidade e igualdade da assistência a saúde", está em desacordo com o inciso II do art. 5º da Lei 8080/1990, sendo Falsa esta alternativa. (V) Direito a informação, pelos usuários, sobre sua saúde; utilização da epidemiologia; divulgação de informações sobre os serviços da saúde. <i>Art. 5º. V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde; VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática; VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;</i> Justificativa: A alternativa está de acordo com os incisos V, VI e VII do art. 5º da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. (V) Participação da comunidade; participação da iniciativa privada, financiamento público, estabelecimento de consórcio. <i>Art. 5º. VIII - participação da comunidade; Art. 4º. § 2º A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter complementar. Art. 10. Os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam.</i> Justificativa: A alternativa está de acordo com os incisos VIII do art. 5º e art. 10 da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. (V) Priorização das atividades preventivas; integração das ações de saúde, saneamento e meio ambiente. <i>Art. 5º. III - a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas. Art. 7º. X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico; Art. 13. II - saneamento e meio ambiente.</i> Justificativa: A alternativa está de acordo com o inciso III do art. 5º e art. 7º e inciso II do art. 13, ambas da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. Diante da análise as afirmativas são FFVVV , conforme divulgado no Gabarito Oficial (Alternativa – B). Mantém-se o Gabarito já divulgado.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
DEIBETT ORTEGA DA SILVA	7290
Solicitado em: 13/02/2019 -10:21	
Cargo: MÉDICO - PSF - 02 - BEIRA RIO Recurso: A questão 21 fala sobre a diversidade de etnias de vários continentes na sociedade Brasileira, a resposta colocada no gabarito foi a letra C (imigrocultural), porém essa palavra não existe na língua portuguesa e em nenhum dicionário, portanto a resposta correta seria Etnocultural letra B, que refere-se a raça, cor, linguagem, religião, cultura, etnias, diferentes origens, igualdade social e racial, econômicas e toda diversidade. "Contudo isso constituindo algo intangível que se tem chamado de brasilidade, que permite cada um reconhecer-se como brasileiro".	
CONHECIMENTOS GERAIS - MÉDICO	Questão 21

Respondido em: 18/02/2019 -17:22	
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Resposta:	
<p>PROCEDENTE - QUESTAO ANULADA. O processo de imigração no Brasil intensificou-se a partir de 1808, quando um número expressivo de imigrantes europeus chegou ao país. A marca da imigração no Brasil pode ser percebida especialmente na cultura e na economia das duas mais ricas regiões brasileiras: Sudeste e Sul. A colonização foi o objetivo inicial da imigração no Brasil, visando ao povoamento e à exploração da terra por meio de atividades agrárias. A criação das colônias estimulou o trabalho rural. Deve-se aos imigrantes a implantação de novas e melhores técnicas agrícolas, como a rotação de culturas, assim como o hábito de consumir mais legumes e verduras. A influência cultural do imigrante também é notável. A imigração teve início no Brasil a partir de 1530, quando começou a estabelecer-se um sistema relativamente organizado de ocupação e exploração da nova terra. A tendência acentuou-se a partir de 1534, quando o território foi dividido em capitânias hereditárias e se formaram núcleos sociais importantes em São Vicente e Pernambuco. Foi um movimento ao mesmo tempo colonizador e povoador, pois contribuiu para formar a população que se tornaria brasileira, sobretudo num processo de miscigenação que incorporou portugueses, negros e indígenas. A criação do governo-geral em 1549 atraiu muitos portugueses para a Bahia. A partir de então, a migração tornou-se mais constante. O movimento de portugueses para o Brasil foi relativamente pequeno no século XVI, mas cresceu durante os cem anos seguintes e atingiu cifras expressivas no século XVIII. Embora o Brasil fosse, no período, um domínio de Portugal, esse processo tinha, na realidade, sentido de imigração. A descoberta de minas de ouro e de diamantes em Minas Gerais foi o grande fator de atração migratória. Calcula-se que nos primeiros cinquenta anos do século XVIII entraram só em Minas, mais de 900.000 pessoas. No mesmo século, registra-se outro movimento migratório: o de açorianos para Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Amazônia, estados em que fundaram núcleos que mais tarde se tornaram cidades prósperas. Os colonos, nos primeiros tempos, estabeleceram contato com uma população indígena em constante nomadismo. Os portugueses, embora possuidores de conhecimentos técnicos mais avançados, tiveram que aceitar numerosos valores indígenas indispensáveis à adaptação ao novo meio. O legado indígena tornou-se um elemento da formação do brasileiro. A nova cultura incorporou o banho de rio, o uso da mandioca na alimentação, cestos de fibras vegetais e um numeroso vocabulário nativo, principalmente tupi, associado às coisas da terra: na toponímia, nos vegetais e na fauna, por exemplo. As populações indígenas não participaram inteiramente, porém, do processo de agricultura sedentária implantado, pois seu padrão de economia envolvia a constante mudança de um lugar para outro. Daí haver o colono recorrido à mão de obra africana. Surgiu assim o terceiro grupo importante que participaria da formação da população brasileira: o negro africano. É impossível precisar o número de escravos trazidos durante o período do tráfico negro, do século XVI ao XIX, mas admite-se que foram cerca de 4 milhões de negros trazidos da África para serem escravizados. O negro africano contribuiu para o desenvolvimento populacional e econômico do Brasil e tornou-se, pela mestiçagem, parte inseparável de seu povo. Os africanos espalharam-se por todo o território brasileiro, em engenhos de açúcar, fazendas de criação, arraiais de mineração, sítios extrativos, plantações de algodão, fazendas de café e áreas urbanas. Sua presença projetou-se em toda a formação humana e cultural do Brasil com técnicas de trabalho, música e danças, práticas religiosas, alimentação e vestimentas. A entrada de estrangeiros no Brasil era proibida pela legislação portuguesa no período colonial, mas isso não impediu que chegassem espanhóis entre 1580 e 1640, quando as duas coroas estiveram unidas; judeus (originários, sobretudo da península ibérica), ingleses, franceses e holandeses. Esporadicamente, viajavam para o Brasil cientistas, missionários, navegantes e piratas ingleses, italianos ou alemães. A imigração propriamente dita verificou-se a partir de 1808, vésperas da independência, quando instalou-se um permanente fluxo de europeus para o Brasil, que se acentuou com a fundação da colônia de Nova Friburgo, na província do Rio de Janeiro, em 1818, e a de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, em 1824. Dois mil suíços e mil alemães radicaram-se no Brasil nessa época, incentivados pela abertura dos portos às nações amigas. Outras tentativas de assentar irlandeses e alemães, especialmente no Nordeste, fracassaram completamente. Apesar de autorizada a concessão de terras a estrangeiros, o latifúndio impedia a implantação da pequena propriedade rural e a escravidão obstaculizava o trabalho livre assalariado. Na caracterização do processo de imigração no Brasil encontram-se três períodos que correspondem respectivamente ao auge, ao declínio e à extinção da escravidão. O primeiro período vai de 1808, quando era livre a importação de africanos, até 1850, quando decretou-se a proibição do tráfico. De 1850 a 1888, o segundo período é marcado por medidas progressivas de extinção da escravatura (Lei do Ventre Livre, Lei dos Sexagenários, alforrias e, finalmente, a Lei Áurea), em decorrência do que as correntes migratórias passaram a se dirigir para o Brasil, sobretudo para as áreas onde era menos importante o braço escravo. O terceiro período, que durou até meados do século XX, começou em 1888, quando, extinta a escravidão, o trabalho livre ganhou expressão social e a imigração cresceu notavelmente, de preferência para o Sul, mas também em São Paulo, onde até então a lavoura cafeeira se baseava no trabalho escravo. Após a abolição, em apenas dez anos (de 1890 a 1900) entraram no Brasil mais de 1,4 milhão de imigrantes, o dobro do número de entradas nos oitenta anos anteriores (1808-1888). Acentua-se também a diversificação por nacionalidades das correntes migratórias, fato que já ocorria nos últimos anos do período anterior. No século XX, o fluxo migratório apresentou irregularidades, em decorrência de fatores externos — as duas guerras mundiais, a recuperação europeia no pós-guerra, a crise nipônica — e, igualmente, devido a fatores internos. No começo do século XX, por exemplo, assinalou-se em São Paulo uma saída de imigrantes, sobretudo italianos, para a Argentina. Na mesma época verifica-se o início da imigração nipônica, que alcançaria, em cinquenta anos, grande significação. No recenseamento de 1950, os japoneses constituíam a quarta colônia no Brasil em número de imigrantes, com 10,6% dos estrangeiros recenseados. Distinguem-se dois tipos de distribuição do imigrante no país, com efeitos nos processos de assimilação. Pode-se chamar o primeiro tipo de "concentração", em que os imigrantes se localizam em colônias, como no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Nesse caso, os imigrantes não mantêm contato, nos primeiros tempos, com os nacionais, mas a aproximação ocorre à medida que a colonização cresce e surge a necessidade de comercialização dos produtos da colônia. O segundo tipo, que se pode chamar de "dispersão", ocorreu nas fazendas de café de São Paulo e nas cidades, principalmente Rio de Janeiro e São Paulo. Nessas áreas, o imigrante, desde a chegada, mantinha-se em contato com a população nacional, o que facilitava sua assimilação. Os principais grupos de imigrantes no Brasil são portugueses, italianos, espanhóis, alemães e japoneses, que representam mais de oitenta por cento do total. Até o fim do século XX, os portugueses aparecem como grupo dominante, com mais de trinta por cento, o que é natural, dada sua afinidade com a população brasileira. São os italianos, em seguida, o grupo que tem maior participação no processo migratório, com quase trinta por cento do total, concentrados, sobretudo no estado de São Paulo, onde se encontra a maior colônia italiana do país. Seguem-se os espanhóis, com mais de dez por cento, os alemães, com mais de cinco, e os japoneses, com quase cinco por cento do total de imigrantes. No processo de urbanização, assinala-se a contribuição do imigrante, ora com a transformação de antigos núcleos em cidades (São Leopoldo, Novo Hamburgo, Caxias, Farroupilha, Itajaí, Brusque, Joinville, Santa Felicidade etc.), ora com sua presença em atividades urbanas de comércio ou de serviços, com a venda ambulante, nas ruas, como se deu em São Paulo e no Rio de Janeiro. Outras colônias fundadas em vários pontos do Brasil ao longo do século XIX se transformaram em importantes centros urbanos. É o caso de Holambra SP, criada pelos holandeses; de Blumenau SC, estabelecida por imigrantes alemães liderados pelo médico Hermann Blumenau; e de Americana SP, originalmente formada por confederados emigrados do sul dos Estados Unidos em consequência da guerra de secessão. Imigrantes alemães se radicaram também em Minas Gerais, nos atuais municípios de Teófilo Otoni e Juiz de Fora, e no Espírito Santo, onde hoje é o município de Santa Teresa. Em todas as colônias, ressalta igualmente o papel desempenhado pelo imigrante como introdutor de técnicas e atividades que se difundiram em torno das colônias. Ao imigrante devem-se ainda outras contribuições em diferentes setores da atividade brasileira. Uma das mais significativas apresenta-se no processo de industrialização dos estados da região Sul do país, onde o artesanato rural nas colônias cresceu até transformar-se em pequena ou média indústria. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, imigrantes enriquecidos contribuíram com a aplicação de capitais nos setores produtivos. A contribuição dos portugueses merece destaque especial, pois sua presença constante assegurou a continuidade de valores que foram básicos na formação da cultura brasileira. Os franceses influenciaram nas artes, literatura, educação e nos hábitos sociais, além dos jogos hoje incorporados à lúdica infantil. Especialmente em São Paulo, é grande a influência dos italianos na arquitetura. A eles também se deve uma pronunciada influência na culinária e nos costumes, estes traduzidos por uma herança na área religiosa, musical e recreativa. Os alemães contribuíram na indústria com várias atividades e, na agricultura, trouxeram o cultivo do centeio e da alfafa. Os japoneses trouxeram a soja, bem como a cultura e o uso de legumes e verduras. Os libaneses e outros árabes divulgaram no Brasil sua rica culinária. Diante de erro na digitação da alternativa-anula-se a questão, por não haver alternativa a ser indicada.</p>	
Fonte: https://brasilescola.uol.com.br/brasil/imigracao-no-brasil.htm	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
DEIBETT ORTEGA DA SILVA	7290
Solicitado em: 13/02/2019 -10:22	
Cargo: MÉDICO - PSF - 02 - BEIRA RIO	
Recurso: a questão 34 apresenta duas respostas iguais, sendo elas a letra A (somente I e II estão corretas) e a letra D (as alternativas I e II estão corretas).	
ESPECIFICA - MÉDICO	Questão 34
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -18:18	
Resposta: PROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990. Porém os Itens I e II, não se encontra previsão na respectiva lei, tornando a questão sem alternativa ser indicada. QUESTÃO ANULADA, por erro na formulação, diante de não haver alternativa a ser indicada.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
DIEGO OLIVEIRA COELHO	9240
Solicitado em: 13/02/2019 -14:43	
Cargo: PSICÓLOGO - DESENVOLVIMENTO SOCIAL/CRAS Recurso: A questão contém duas alternativa a qual leva a mesma resposta, a letra "A" e a letra "D" a qual o entendimento são iguais.	
ESPECIFICA - PSICÓLOGO	Questão 34
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 19/02/2019 -10:04	
Resposta: PROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990. Porém os Itens I e II, não se encontra previsão na respectiva lei, tornando a questão sem alternativa ser indicada. QUESTÃO ANULADA, por erro na formulação, diante de não haver alternativa a ser indicada.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
DILEUZA MARTINS DE SOUZA	9060
Solicitado em: 13/02/2019 -09:09	
Cargo: AAE (SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E INFRA-ESTRUTURA) - EDUCAÇÃO/ESCOLA MONTEIRO LOBATO Recurso: À Comissão de Processo Seletivo Processo Seletivo – Edital nº 001/2019 - Prefeitura Municipal de Juscimeira/MT Candidato: Dileuza Martins de Souza Nº de Inscrição: 9060 Cargo: Apoio Administrativo Educacional (Serviços de Manutenção e Infra-estrutura) - Monteiro Lobato Tipo de recurso: Gabarito da Prova Objetiva de Múltipla Escolha (erro na resposta divulgada) Questão 25: A questão tem como tema o clima predominante do município de Juscimeira, senda esta localizada na região Sudeste de Mato Grosso. O gabarito considerou a questão correta como "Tropical quente e sub-úmido", com o que não se pode concordar diante das múltiplas escolhas da referida questão. O clima predominante no município supracitado não pode ser considerado Tropical quente e sub-úmido, uma vez que não corrobora com o tipo climático introduzido na classificação climática de Köppen-Geigerza de 1948, amplamente disponível na literatura. O município de Juscimeira apresenta tanto temperatura média do mês mais frio inferior a 18°C como também uma nítida estação seca no inverno, o qual se classifica como Aw (Clima tropical, com inverno seco), ou seja, alternativa "C" da questão. Ainda, dada sua localização no Sudeste mato-grossense, não apresenta características transitórias equatoriais para tropicais, como a região Norte do Mato Grosso, senda esta classificada como Am (Clima tropical úmido ou sub-úmido), coincidentemente considerada erroneamente a questão correta da questão. Diante dessas considerações, requer-se que se promova a retificação da questão, devendo o gabarito ser retificado para a alternativa letra "C". Local e data: Juscimeira (MT), 13/02/2019. Assinatura : DILEUZA MARTINS DE SOUZA	
CONHECIMENTOS GERAIS - APOIO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL	Questão 25
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -17:32	
Resposta: IMPROCEDENTE: Tropical quente e sub-úmido com 4 meses de seca, de maio a agosto. Precipitação média anual 1.750 mm, com intensidade máxima em dezembro, janeiro e fevereiro. Temperatura média anual de 22oC, sendo maior máxima 40oC, e menor mínima 0oC. Mantém-se o Gabarito já divulgado. Fonte: http://www.portalmatogrosso.com.br/municipios/juscimeira/dados-gerais/geografia-de-juscimeira/838	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
DOUGLAS VINICIUS DE OLIVEIRA	2280
Solicitado em: 12/02/2019 -18:17	
Cargo: ENFERMEIRO - PSF - 02 - BEIRA RIO	
Recurso: A questão apresentada possui duas alternativas corretas, sendo A e D, descaracterizando o item 5.1.6 do edital normativo.	
ESPECIFICA - ENFERMEIRO	Questão 34
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -18:17	
Resposta: PROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990. Porém os Itens I e II, não se encontra previsão na respectiva lei, tornando a questão sem alternativa ser indicada. QUESTÃO ANULADA, por erro na formulação, diante de não haver alternativa a ser indicada.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
DOUGLAS VINICIUS DE OLIVEIRA	2280
Solicitado em: 12/02/2019 -18:10	
Cargo: ENFERMEIRO - PSF - 02 - BEIRA RIO Recurso: Segundo a Lei 8.080/1990 no seu Capítulo II, Dos princípios e Diretrizes, em seu Artigo 7º, todas as alternativas são verdadeiras, sendo assim a assertiva correta é a letra A. Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm Acesso em 12/02/19 às 17h10min.	
ESPECIFICA - ENFERMEIRO	Questão 31

SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -18:01	
Resposta:	
RECURSO IMPROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.	
Analisando as alternativas temos:	
(F) Direção única esfera de governo; descentralização, regionalização e hierarquização dos serviços de saúde; Art. 5º. IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo: (...) b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;	
Justificativa: A alternativa na legislação considera em casa esfera de Governo e alternativa cita apenas uma única esfera, sendo Falsa esta alternativa.	
(F) Universalização do acesso; integralidade e igualdade da assistência a saúde. Art. 5º. I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;	
Justificativa: A alternativa na legislação consta "integralidade e igualdade da assistência a saúde", está em desacordo com o inciso II do art. 5º da Lei 8080/1990, sendo Falsa esta alternativa.	
(V) Direito a informação, pelos usuários, sobre sua saúde; utilização da epidemiologia; divulgação de informações sobre os serviços da saúde. Art. 5º. V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde; VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática; VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;	
Justificativa: A alternativa está de acordo com os incisos V, VI e VII do art. 5º da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa.	
(V) Participação da comunidade; participação da iniciativa privada, financiamento público, estabelecimento de consórcio. Art. 5º. VIII - participação da comunidade; Art. 4º. § 2º A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter complementar. Art. 10. Os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam.	
Justificativa: A alternativa está de acordo com os incisos VIII do art. 5º e art. 10 da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa.	
(V) Priorização das atividades preventivas; integração das ações de saúde, saneamento e meio ambiente. Art. 5º. III - a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas. Art. 7º. X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico; Art. 13. II - saneamento e meio ambiente.	
Justificativa: A alternativa está de acordo com o inciso III do art. 5º e art. 7º e inciso II do art. 13, ambas da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa.	
Diante da análise as afirmativas são FFVVV , conforme divulgado no Gabarito Oficial (Alternativa – B). Mantém-se o Gabarito já divulgado.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
EDINAYRA ARAUJO DOS SANTOS	3180
Solicitado em: 12/02/2019 -19:56	
Cargo: PSICÓLOGO - SAÚDE/NASF	
Recurso: Boa noite. Essa questão são duas alternativas iguais pois a letra A está dizendo que a resposta é I - na sua formulação ouve a participação do movimento da reforma sanitária II o SUS estabeleceu a saúde como uma política social, não contributiva. Estão corretas; mais no gabarito preliminar está dizendo que a resposta certa é a letra D mais eu marquei letra A que corresponde a mesma que letra D.	
ESPECIFICA - PSICÓLOGO	Questão 34
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -18:17	
Resposta: PROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990. Porém os Itens I e II, não se encontra previsão na respectiva lei, tornando a questão sem alternativa ser indicada. QUESTÃO ANULADA, por erro na formulação, diante de não haver alternativa a ser indicada.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
EDINEIA MORAIS DE OLIVEIRA	7180
Solicitado em: 13/02/2019 -14:09	
Cargo: AAE (SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E INFRA-ESTRUTURA) - ESCOLA MARIA LUIZA GANDA (ASSENTAMENTO BELEZA)	
Recurso: De acordo com a Lei 13.146/15 nos termos do art.6º preceitua que a deficiência não afeta a plena capacidade Civil da pessoa, inclusive para casar_se e construir União estável, exercer direitos sexuais de decidir sobre números de filhos, etc... Então sugiro a troca do gabarito, para a alternativa (B)Todos os itens estão corretos.	
ESPECIFICA - APOIO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL	Questão 35
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 19/02/2019 -10:51	
Resposta: RECURSO PROCEDENTE: Diante a alternativa IV também estar correta e trata de pessoas com necessidades, altera-se o Gabarito para a alternativa "B", pois todos os itens da questão estão corretos.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
EDINEIA PAULA DE OLIVEIRA	4510
Solicitado em: 12/02/2019 -10:16	
Cargo: PSICÓLOGO - SAÚDE/NASF	
Recurso:	
Na questão 34 marquei a alternativa A que diz "Somente I e II estão corretas, porém o gabarito diz que a correta é a letra D que diz "As alternativas I e II estão corretas". Podemos ver que é a mesma resposta. Por favor, poderiam rever a questão e considerá-la no meu caso?! Obrigada	
Anexo(s):	Data do envio
image.jpg	12/02/2019 10:18
ESPECIFICA - PSICÓLOGO	Questão 34
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -18:15	
Resposta:	
PROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990. Porém os Itens I e II, não se encontra previsão na respectiva lei, tornando a questão sem alternativa ser indicada. QUESTÃO ANULADA, por erro na formulação, diante de não haver alternativa a ser indicada.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
EDMAR DE SOUZA SILVA SANTANA	11180
Solicitado em: 13/02/2019 -09:19	
Cargo: SERVIÇOS GERAIS - PSF - 04 - PLACA DE SANTO ANTÔNIO	
Recurso: o correto e que 700 centímetros correspondem a 7 metros e não 7 milhas assim sendo a resposta correta seria a C e não a B.	
MATEMATICA - SERVIÇOS GERAIS	Questão 20
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -16:43	
Resposta: DEFERIDO – ALTERAÇÃO DE GABARITO: Troca de gabarito – alternativa correta letra "C". Ao converter 70 cm para metros, obtemos 7 metros, pois: $700/100 = 7$. Fonte: https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/matematica/unidades-medida-comprimento.htm , https://www.somatematica.com.br/fundam/comprimento/comprimento3.php	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
ELIANE CASSIANO DA SILVA	4440
Solicitado em: 12/02/2019 -21:39	
Cargo: SERVIÇOS GERAIS - PSF - 03 - SANTA ELVIRA/FÁTIMA/ASSENTAMENTO	
Recurso: A questão esta errada porque 700 centímetros corresponde a 7 metros e não 7 milhas como esta no gabarito .	
MATEMATICA - SERVIÇOS GERAIS	Questão 20
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -16:43	
Resposta: DEFERIDO – ALTERAÇÃO DE GABARITO: Troca de gabarito – alternativa correta letra "C". Ao converter 70 cm para metros, obtemos 7 metros, pois: $700/100 = 7$. Fonte: https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/matematica/unidades-medida-comprimento.htm , https://www.somatematica.com.br/fundam/comprimento/comprimento3.php	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
ERIKA SILVA DA COSTA	9400
Solicitado em: 13/02/2019 -17:41	
Cargo: AAE (SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E INFRA-ESTRUTURA) - EDUCAÇÃO/ESCOLA MONTEIRO LOBATO	
Recurso: Boa tarde! O gabarito da questao 36 fala que todas as alternativad estao certas, porém a alternativa II, esta errada, totalmente fora de contexto, a alternativa diz o seguinte utilizar trajas de acordo com a sua conveniencia. Oi? Como assim? Entao quer dizer que se eu quiser ir trabalhar de shorte, camiseta e chinelo havaia pode! Cade a formalidade e os cuidados com a aparencia.	
ESPECIFICA - APOIO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL	Questão 36
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 19/02/2019 -10:55	
Resposta: RECURSO PROCEDENTE: Diante do item II estar errado, pois o servidor não deve "Utilizar trajas de acordo com a sua conveniência", não há alternativa correta a ser indicada na questão. Anula-se a questão por erro na formulação.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
ERIKA SILVA DA COSTA	9400
Solicitado em: 13/02/2019 -17:42	
Cargo: AAE (SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E INFRA-ESTRUTURA) - EDUCAÇÃO/ESCOLA MONTEIRO LOBATO	
Recurso: Boa tarde! O gabarito da questao 36 fala que todas as alternativad estao certas, porém a alternativa II, esta errada, totalmente fora de contexto, a alternativa diz o seguinte utilizar trajés de acordo com a sua conveniencia. Oi? Como assim? Entao quer dizer que se eu quiser ir trabalhar de shorte, camiseta e chinelo havaia pode! Cade a formalidade e os cuidados com a aparencia.	
ESPECIFICA - APOIO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL	Questão 36
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 19/02/2019 -10:55	
Resposta: RECURSO PROCEDENTE: Diante do item II estar errado, pois o servidor não deve "Utilizar trajés de acordo com a sua conveniência", não há alternativa correta a ser indicada na questão. Anula-se a questão por erro na formulação.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
ERIKA SILVA DA COSTA	9400
Solicitado em: 13/02/2019 -17:36	
Cargo: AAE (SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E INFRA-ESTRUTURA) - EDUCAÇÃO/ESCOLA MONTEIRO LOBATO Recurso: Boa tarde! Segundo o Segundo o portal geo mt, prevalece que em Mato Grosso o clima tropical super umido e nao tropical quente sub umido como diz o gabarito. Segue o link do site www.mt.gov.br/geografia	
CONHECIMENTOS GERAIS - APOIO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL	Questão 25
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -17:33	
Resposta: IMPROCEDENTE: Tropical quente e sub-úmido com 4 meses de seca, de maio a agosto. Precipitação média anual 1.750 mm, com intensidade máxima em dezembro, janeiro e fevereiro. Temperatura média anual de 22oC, sendo maior máxima 40oC, e menor mínima 0oC. Mantém-se o Gabarito já divulgado. Fonte: http://www.portalmatogrosso.com.br/municipios/juscimeira/dados-gerais/geografia-de-juscimeira/838	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
FRANCIANE RIBEIRO DE OLIVEIRA	500
Solicitado em: 12/02/2019 -12:53	
Cargo: ENFERMEIRO - PSF - 04 - IRENÓPOLIS/PLACA/ASSENTAMENTO	
Recurso: A questão está com duas alternativas iguais, tanto a letra A que está marcando que a questão 1 e 2 estão corretas, e a letra D. Porém não é possível acertar e escolher uma ou outra.	
ESPECIFICA - ENFERMEIRO	Questão 34
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -18:15	
Resposta: PROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990. Porém os Itens I e II, não se encontra previsão na respectiva lei, tornando a questão sem alternativa ser indicada. QUESTÃO ANULADA, por erro na formulação, diante de não haver alternativa a ser indicada.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
FRACIANE RIBEIRO DE OLIVEIRA	500
Solicitado em: 13/02/2019 -10:29	
Cargo: ENFERMEIRO - PSF - 04 - IRENÓPOLIS/PLACA/ASSENTAMENTO Recurso: A questão 21 fala sobre a diversidade de etnias de vários continentes na sociedade Brasileira, a resposta colocada no gabarito foi a letra C (imigrocultural), porém essa palavra não existe na língua portuguesa e em nenhum dicionário, portanto a resposta correta seria Etnocultural letra B, que refere-se a raça, cor, linguagem, religião, cultura, etnias, diferentes origens, igualdade social e racial, econômicas e toda diversidade. "Contudo isso constituindo algo intangível que se tem chamado de brasilidade, que permite cada um reconhecer-se como brasileiro".	
CONHECIMENTOS GERAIS - ENFERMEIRO	Questão 21

SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -17:22	
Resposta:	
<p>PROCEDENTE - QUESTAO ANULADA. O processo de imigração no Brasil intensificou-se a partir de 1808, quando um número expressivo de imigrantes europeus chegou ao país. A marca da imigração no Brasil pode ser percebida especialmente na cultura e na economia das duas mais ricas regiões brasileiras: Sudeste e Sul. A colonização foi o objetivo inicial da imigração no Brasil, visando ao povoamento e à exploração da terra por meio de atividades agrárias. A criação das colônias estimulou o trabalho rural. Deve-se aos imigrantes a implantação de novas e melhores técnicas agrícolas, como a rotação de culturas, assim como o hábito de consumir mais legumes e verduras. A influência cultural do imigrante também é notável. A imigração teve início no Brasil a partir de 1530, quando começou a estabelecer-se um sistema relativamente organizado de ocupação e exploração da nova terra. A tendência acentuou-se a partir de 1534, quando o território foi dividido em capitânias hereditárias e se formaram núcleos sociais importantes em São Vicente e Pernambuco. Foi um movimento ao mesmo tempo colonizador e povoador, pois contribuiu para formar a população que se tornaria brasileira, sobretudo num processo de miscigenação que incorporou portugueses, negros e indígenas. A criação do governo-geral em 1549 atraiu muitos portugueses para a Bahia. A partir de então, a migração tornou-se mais constante. O movimento de portugueses para o Brasil foi relativamente pequeno no século XVI, mas cresceu durante os cem anos seguintes e atingiu cifras expressivas no século XVIII. Embora o Brasil fosse, no período, um domínio de Portugal, esse processo tinha, na realidade, sentido de imigração. A descoberta de minas de ouro e de diamantes em Minas Gerais foi o grande fator de atração migratória. Calcula-se que nos primeiros cinquenta anos do século XVIII entraram só em Minas, mais de 900.000 pessoas. No mesmo século, registra-se outro movimento migratório: o de açorianos para Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Amazônia, estados em que fundaram núcleos que mais tarde se tornaram cidades prósperas. Os colonos, nos primeiros tempos, estabeleceram contato com uma população indígena em constante nomadismo. Os portugueses, embora possuidores de conhecimentos técnicos mais avançados, tiveram que aceitar numerosos valores indígenas indispensáveis à adaptação ao novo meio. O legado indígena tornou-se um elemento da formação do brasileiro. A nova cultura incorporou o banho de rio, o uso da mandioca na alimentação, cestos de fibras vegetais e um numeroso vocabulário nativo, principalmente tupi, associado às coisas da terra: na toponímia, nos vegetais e na fauna, por exemplo. As populações indígenas não participaram inteiramente, porém, do processo de agricultura sedentária implantado, pois seu padrão de economia envolvia a constante mudança de um lugar para outro. Daí haver o colono recorrido à mão de obra africana. Surgiu assim o terceiro grupo importante que participaria da formação da população brasileira: o negro africano. É impossível precisar o número de escravos trazidos durante o período do tráfico negro, do século XVI ao XIX, mas admite-se que foram cerca de 4 milhões de negros trazidos da África para serem escravizados. O negro africano contribuiu para o desenvolvimento populacional e econômico do Brasil e tornou-se, pela mestiçagem, parte inseparável de seu povo. Os africanos espalharam-se por todo o território brasileiro, em engenhos de açúcar, fazendas de criação, arraiais de mineração, sítios extrativos, plantações de algodão, fazendas de café e áreas urbanas. Sua presença projetou-se em toda a formação humana e cultural do Brasil com técnicas de trabalho, música e danças, práticas religiosas, alimentação e vestimentas. A entrada de estrangeiros no Brasil era proibida pela legislação portuguesa no período colonial, mas isso não impediu que chegassem espanhóis entre 1580 e 1640, quando as duas coroas estiveram unidas; judeus (originários, sobretudo da península ibérica), ingleses, franceses e holandeses. Esporadicamente, viajavam para o Brasil cientistas, missionários, navegantes e piratas ingleses, italianos ou alemães. A imigração propriamente dita verificou-se a partir de 1808, vésperas da independência, quando instalou-se um permanente fluxo de europeus para o Brasil, que se acentuou com a fundação da colônia de Nova Friburgo, na província do Rio de Janeiro, em 1818, e a de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, em 1824. Dois mil suíços e mil alemães radicaram-se no Brasil nessa época, incentivados pela abertura dos portos às nações amigas. Outras tentativas de assentar irlandeses e alemães, especialmente no Nordeste, fracassaram completamente. Apesar de autorizada a concessão de terras a estrangeiros, o latifúndio impedia a implantação da pequena propriedade rural e a escravidão obstaculizava o trabalho livre assalariado. Na caracterização do processo de imigração no Brasil encontram-se três períodos que correspondem respectivamente ao auge, ao declínio e à extinção da escravidão. O primeiro período vai de 1808, quando era livre a importação de africanos, até 1850, quando decretou-se a proibição do tráfico. De 1850 a 1888, o segundo período é marcado por medidas progressivas de extinção da escravatura (Lei do Ventre Livre, Lei dos Sexagenários, alforrias e, finalmente, a Lei Áurea), em decorrência do que as correntes migratórias passaram a se dirigir para o Brasil, sobretudo para as áreas onde era menos importante o braço escravo. O terceiro período, que durou até meados do século XX, começou em 1888, quando, extinta a escravidão, o trabalho livre ganhou expressão social e a imigração cresceu notavelmente, de preferência para o Sul, mas também em São Paulo, onde até então a lavoura cafeeira se baseava no trabalho escravo. Após a abolição, em apenas dez anos (de 1890 a 1900) entraram no Brasil mais de 1,4 milhão de imigrantes, o dobro do número de entradas nos oitenta anos anteriores (1808-1888). Acentua-se também a diversificação por nacionalidades das correntes migratórias, fato que já ocorria nos últimos anos do período anterior. No século XX, o fluxo migratório apresentou irregularidades, em decorrência de fatores externos — as duas guerras mundiais, a recuperação europeia no pós-guerra, a crise nipônica — e, igualmente, devido a fatores internos. No começo do século XX, por exemplo, assinalou-se em São Paulo uma saída de imigrantes, sobretudo italianos, para a Argentina. Na mesma época verifica-se o início da imigração nipônica, que alcançaria, em cinquenta anos, grande significação. No recenseamento de 1950, os japoneses constituíam a quarta colônia no Brasil em número de imigrantes, com 10,6% dos estrangeiros recenseados. Distinguem-se dois tipos de distribuição do imigrante no país, com efeitos nos processos de assimilação. Pode-se chamar o primeiro tipo de "concentração", em que os imigrantes se localizam em colônias, como no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Nesse caso, os imigrantes não mantêm contato, nos primeiros tempos, com os nacionais, mas a aproximação ocorre à medida que a colonização cresce e surge a necessidade de comercialização dos produtos da colônia. O segundo tipo, que se pode chamar de "dispersão", ocorreu nas fazendas de café de São Paulo e nas cidades, principalmente Rio de Janeiro e São Paulo. Nessas áreas, o imigrante, desde a chegada, mantinha-se em contato com a população nacional, o que facilitava sua assimilação. Os principais grupos de imigrantes no Brasil são portugueses, italianos, espanhóis, alemães e japoneses, que representam mais de oitenta por cento do total. Até o fim do século XX, os portugueses aparecem como grupo dominante, com mais de trinta por cento, o que é natural, dada sua afinidade com a população brasileira. São os italianos, em seguida, o grupo que tem maior participação no processo migratório, com quase trinta por cento do total, concentrados, sobretudo no estado de São Paulo, onde se encontra a maior colônia italiana do país. Seguem-se os espanhóis, com mais de dez por cento, os alemães, com mais de cinco, e os japoneses, com quase cinco por cento do total de imigrantes. No processo de urbanização, assinala-se a contribuição do imigrante, ora com a transformação de antigos núcleos em cidades (São Leopoldo, Novo Hamburgo, Caxias, Farroupilha, Itajaí, Brusque, Joinville, Santa Felicidade etc.), ora com sua presença em atividades urbanas de comércio ou de serviços, com a venda ambulante, nas ruas, como se deu em São Paulo e no Rio de Janeiro. Outras colônias fundadas em vários pontos do Brasil ao longo do século XIX se transformaram em importantes centros urbanos. É o caso de Holambra SP, criada pelos holandeses; de Blumenau SC, estabelecida por imigrantes alemães liderados pelo médico Hermann Blumenau; e de Americana SP, originalmente formada por confederados emigrados do sul dos Estados Unidos em consequência da guerra de secessão. Imigrantes alemães se radicaram também em Minas Gerais, nos atuais municípios de Teófilo Otoni e Juiz de Fora, e no Espírito Santo, onde hoje é o município de Santa Teresa. Em todas as colônias, ressalta igualmente o papel desempenhado pelo imigrante como introdutor de técnicas e atividades que se difundiram em torno das colônias. Ao imigrante devem-se ainda outras contribuições em diferentes setores da atividade brasileira. Uma das mais significativas apresenta-se no processo de industrialização dos estados da região Sul do país, onde o artesanato rural nas colônias cresceu até transformar-se em pequena ou média indústria. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, imigrantes enriquecidos contribuíram com a aplicação de capitais nos setores produtivos. A contribuição dos portugueses merece destaque especial, pois sua presença constante assegurou a continuidade de valores que foram básicos na formação da cultura brasileira. Os franceses influíram nas artes, literatura, educação e nos hábitos sociais, além dos jogos hoje incorporados à lúdica infantil. Especialmente em São Paulo, é grande a influência dos italianos na arquitetura. A eles também se deve uma pronunciada influência na culinária e nos costumes, estes traduzidos por uma herança na área religiosa, musical e recreativa. Os alemães contribuíram na indústria com várias atividades e, na agricultura, trouxeram o cultivo do centeio e da alfafa. Os japoneses trouxeram a soja, bem como a cultura e o uso de legumes e verduras. Os libaneses e outros árabes divulgaram no Brasil sua rica culinária. Diante de erro na digitação da alternativa-anula-se a questão, por não haver alternativa a ser indicada.</p>	
Fonte: https://brasilescola.uol.com.br/brasil/imigracao-no-brasil.htm	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
FRANCIANE RIBEIRO DE OLIVEIRA	500
Solicitado em: 13/02/2019 -18:14	
Cargo: ENFERMEIRO - PSF - 04 - IRENÓPOLIS/PLACA/ASSENTAMENTO	
Recurso: Sobre a questão 36 sobre cinemática do trauma todas as respostas estão corretas, no gabarito estava apenas a letra D porém o movimento impacto pode provocar lesão de ligamentos e outras estruturas de suporte, em especial na região posterior do pescoço. Eu averigui com 2 médicos de juscimeira e eles disseram q estava correto todas as opções. Não sendo possível escolher uma incorreta.	
Anexo(s): D0696678-3A13-4A24-A1B3-BA75E3F35EB7.jpeg	Data do envio 13/02/2019 18:15
ESPECIFICA - ENFERMEIRO	Questão 36
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 19/02/2019 -14:55	
Resposta: RECURSO PROCEDENTE: Por haver mais de uma alternativa que indica a resposta da questão, anula-se por erro na formulação.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
FRANCIANE RIBEIRO DE OLIVEIRA	500
Solicitado em: 12/02/2019 -12:16	
Cargo: ENFERMEIRO - PSF - 04 - IRENÓPOLIS/PLACA/ASSENTAMENTO Recurso: A questão 31 com base na lei 8080/1990 está gabaritada como se a correta fosse a letra B, porém na letra B fala que: universalização do acesso; integralidade e igualdade na assistência à saúde, está incorreta porém, se ela estiver incorreta foge dos princípios e diretrizes da atenção básica e do sus. E também foge do que está no capítulo 2 parágrafo 7, da lei em questão. Sendo assim não é possível a opção ser incorreta, e a letra B ser a certa. Por favor gostaria que vocês revisassem essa questão.	
Anexo(s):	Data do envio
7CC92285-61EA-45F5-AE9D-E88D0CCF9130.png	12/02/2019 12:17
737F9605-4BA9-4FD0-82B9-764BB1F97420.png	12/02/2019 12:17
ESPECIFICA - ENFERMEIRO	Questão 31

SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -18:01	
Resposta:	
RECURSO IMPROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Analisando as alternativas temos: (F) Direção única esfera de governo; descentralização, regionalização e hierarquização dos serviços de saúde; <i>Art. 5º. IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo: (...) b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;</i> Justificativa: A alternativa na legislação considera em casa esfera de Governo e alternativa cita apenas uma única esfera, sendo Falsa esta alternativa. (F) Universalização do acesso; integralidade e igualdade da assistência a saúde. <i>Art. 5º. I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;</i> Justificativa: A alternativa na legislação consta "integralidade e igualdade da assistência a saúde", está em desacordo com o inciso II do art. 5º da Lei 8080/1990, sendo Falsa esta alternativa. (V) Direito a informação, pelos usuários, sobre sua saúde; utilização da epidemiologia; divulgação de informações sobre os serviços da saúde. <i>Art. 5º. V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde; VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática; VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;</i> Justificativa: A alternativa está de acordo com os incisos V, VI e VII do art. 5º da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. (V) Participação da comunidade; participação da iniciativa privada, financiamento público, estabelecimento de consorcio. <i>Art. 5º. VIII - participação da comunidade; Art. 4º. § 2º A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter complementar. Art. 10. Os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam.</i> Justificativa: A alternativa está de acordo com os incisos VIII do art. 5º e art. 10 da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. (V) Priorização das atividades preventivas; integração das ações de saúde, saneamento e meio ambiente. <i>Art. 5º. III - a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas. Art. 7º. X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico; Art. 13. II - saneamento e meio ambiente.</i> Justificativa: A alternativa está de acordo com o inciso III do art. 5º e art. 7º e inciso II do art. 13, ambas da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. Diante da análise as afirmativas são FFVVV , conforme divulgado no Gabarito Oficial (Alternativa – B). Mantém-se o Gabarito já divulgado.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
FRANCIANE RIBEIRO DE OLIVEIRA	500
Solicitado em: 12/02/2019 -13:08	
Cargo: ENFERMEIRO - PSF - 04 - IRENÓPOLIS/PLACA/ASSENTAMENTO	
Recurso: A questão nove fala sobre a colocação da forma correta dos (As, As Às e Às) dentro da frase, porém, todas as opções estão colocadas em maiúsculo, e sabemos que dentro dessas frases elas não poderiam ser maiúsculas. Como na prova foi colocado uma questão sobre o emprego de letras maiúsculas e minúsculas, essa questão teria q ter sido melhor elaborada para não criar dúvidas, já que na questão 8 todas as opções foram colocadas em letras minúsculas. Então o certo dentro da frase da questão 9 de forma alguma aquelas opções seriam as corretas	
PORTUGUES - ENFERMEIRO	Questão 9
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -16:45	
Resposta: INDEFERIDO: Recurso não assiste ao recorrente, visto que as alternativas iniciaram por letra maiúscula por uma questão de formatação do editor de Texto. Como todas as alternativas estão formatadas da mesma forma, isso não trouxe prejuízos aos candidatos. Dessa forma, estando o gabarito correto, ou seja, "Saiu às pressas..." (preposição exigidas por regência verbal de 'sair' + artigo feminino plural) e "[...] estava à beira de..." (locução prepositiva), a questão será mantida.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
FRANCIANE RIBEIRO DE OLIVEIRA	500
Solicitado em: 12/02/2019 -13:33	
Cargo: ENFERMEIRO - PSF - 04 - IRENÓPOLIS/PLACA/ASSENTAMENTO Recurso: Olha a questão 33 vocês colocaram como correta a letra c que todas estão corretas, porém a opção II (Atendimento integral com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais) não é um princípio do Sus. Essa opção se encontra em no artigo constitucional numero 198 e não na diretrizes do Sus.	
Anexo(s):	Data do envio
EF6A2D70-CE3C-4762-826F-F9337BFD68A9.png	12/02/2019 13:38
53B928B6-E51B-4D31-A5D5-168320FB81B4.png	12/02/2019 13:38
ESPECIFICA - ENFERMEIRO	Questão 33

SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 19/02/2019 -12:16	
Resposta: RECURSO IMPROCEDENTE: As alternativas tem como fundamento a Lei 8080/Sus: I. Descentralização, com direção única em cada esfera de governo. Lei 8080/1990 - Art. 7º (...) IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo. II. Atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais. Lei 8080/1990 - Art. 7º (...) II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; Lei 8080/1990 - Art. 19-I. (...) §1º Na modalidade de assistência de atendimento e internação domiciliares incluem-se, principalmente, os procedimentos médicos, de enfermagem, fisioterapêuticos, psicológicos e de assistência social, entre outros necessários ao cuidado integral dos pacientes em seu domicílio. III. Participação da comunidade. Lei 8080/1990 - Art. 7º (...) III - participação da comunidade; IV. Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie. Lei 8080/1990 - Art. 7º (...) IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie; Diante das afirmativas todas estão corretas. Mantém-se o Gabarito já divulgado.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
FRANCISCO JAIRO ARRAIS DE OLIVEIRA	10090
Solicitado em: 13/02/2019 -12:25	
Cargo: TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL (INSTRUTOR DE INFORMÁTICA) - EDUCAÇÃO/ESCOLA MONTEIRO LOBATO Recurso: O gabarito dar como certa a questão B) 2.340,00 Só que gastou X com decoração. X = 1/3. Com o Bolo a Metade do que havia sobrado. 1/3 Já que tinha sobrado 2/3. E o terço restante que equivale 390,00 R\$. (240 Salgados + 150 Doces). Então fica Um terço igual a 390,00 X 3 = igual a 1.170,00. Não tem essa alternativa portanto anula a questão.	
MATEMATICA - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Questão 16
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -16:41	
Resposta: DEFERIDO - ANULAÇÃO DA QUESTÃO: A resolução realizada nesta questão é reversa: -Primeiro deve-se encontrar o valor que sobrou: $150+240 = R\$ 390,00$. - Sobrou e gastou metade com o bolo: Portanto $1/2$ são 390. $390*2 = R\$ 780,00$. $780/1 = R\$ 780,00$. -Total e um terço gasto na decoração, ou seja, sobrou $2/3$: Portanto $2/3$ são 780. $780*3 = R\$ 2.340,00$. $780/2 = R\$ 1.170,00$. Então o valor que Marcia dispõe é de R\$ 1.170,00. Fonte: https://www.todamateria.com.br/fracoes/ . https://educacao.uol.com.br/disciplinas/matematica/fracoes---multiplicacao-fracao-de-uma-outra-fracao.htm	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
GISLAINE SOARES MEDRADO	1960
Solicitado em: 12/02/2019 -19:42	
Cargo: EDUCADOR FÍSICO - SAÚDE/NASF Recurso: A característica da diversidade do Brasil corresponde a alternativa B Segundo os PCNS (parâmetros curriculares nacionais), a sociedade brasileira é formada não só por diferentes etnias, como também por imigrantes de diferentes países. Além disso, sabe-se que as regiões têm características culturais bastante diversas e rica, representada por essa diversidade ETNOCULTURAL que compõe o patrimônio sociocultural brasileiro. http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pluralidade.pdf Os autores definem diversidade como "um misto de pessoas com identidades grupais diferentes dentro do mesmo sistema social". Esta definição está centrada no conceito de "identidade social". Para Roosevelt (1989), a gestão da diversidade irá promover a consciência, a aceitação e a compreensão de diferenças entre indivíduos, com a expectativa de que os resultados sejam melhores relações pessoais, maior apreço e respeito pelos outros, maior aceitação das diferenças. SAJI Genilda; Gestão da diversidade no Brasil, https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/5738/107942.PDF O Brasil é visto pela maioria de seus analistas como um país de grande diversidade cultural, desde a sua formação, pela mistura de raças, até a sua extensão que levou a construção de grandes diferenças regionais e à proliferação de costumes bastante distintos, apesar do compartilhamento da nacionalidade e, na maioria dos casos, do idioma. SILVA Rosimeire; LUNA Debora. Diversidade cultural http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2004-cor-2584.pdf	
CONHECIMENTOS GERAIS - EDUCADOR FÍSICO	Questão 21

SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -17:21	
Resposta: PROCEDENTE - QUESTAO ANULADA. O processo de imigração no Brasil intensificou-se a partir de 1808, quando um número expressivo de imigrantes europeus chegou ao país. A marca da imigração no Brasil pode ser percebida especialmente na cultura e na economia das duas mais ricas regiões brasileiras: Sudeste e Sul. A colonização foi o objetivo inicial da imigração no Brasil, visando ao povoamento e à exploração da terra por meio de atividades agrárias. A criação das colônias estimulou o trabalho rural. Deve-se aos imigrantes a implantação de novas e melhores técnicas agrícolas, como a rotação de culturas, assim como o hábito de consumir mais legumes e verduras. A influência cultural do imigrante também é notável. A imigração teve início no Brasil a partir de 1530, quando começou a estabelecer-se um sistema relativamente organizado de ocupação e exploração da nova terra. A tendência acentuou-se a partir de 1534, quando o território foi dividido em capitanias hereditárias e se formaram núcleos sociais importantes em São Vicente e Pernambuco. Foi um movimento ao mesmo tempo colonizador e povoador, pois contribuiu para formar a população que se tornaria brasileira, sobretudo num processo de miscigenação que incorporou portugueses, negros e indígenas. A criação do governo-geral em 1549 atraiu muitos portugueses para a Bahia. A partir de então, a migração tornou-se mais constante. O movimento de portugueses para o Brasil foi relativamente pequeno no século XVI, mas cresceu durante os cem anos seguintes e atingiu cifras expressivas no século XVIII. Embora o Brasil fosse, no período, um domínio de Portugal, esse processo tinha, na realidade, sentido de imigração. A descoberta de minas de ouro e de diamantes em Minas Gerais foi o grande fator de atração migratória. Calcula-se que nos primeiros cinquenta anos do século XVIII entraram só em Minas, mais de 900.000 pessoas. No mesmo século, registra-se outro movimento migratório: o de aorianos para Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Amazônia, estados em que fundaram núcleos que mais tarde se tornaram cidades prósperas. Os colonos, nos primeiros tempos, estabeleceram contato com uma população indígena em constante nomadismo. Os portugueses, embora possuidores de conhecimentos técnicos mais avançados, tiveram que aceitar numerosos valores indígenas indispensáveis à adaptação ao novo meio. O legado indígena tornou-se um elemento da formação do brasileiro. A nova cultura incorporou o banho de rio, o uso da mandioca na alimentação, cestos de fibras vegetais e um numeroso vocabulário nativo, principalmente tupi, associado às coisas da terra: na toponímia, nos vegetais e na fauna, por exemplo. As populações indígenas não participaram inteiramente, porém, do processo de agricultura sedentária implantado, pois seu padrão de economia envolvia a constante mudança de um lugar para outro. Daí haver o colono recorrido à mão de obra africana. Surgiu assim o terceiro grupo importante que participaria da formação da população brasileira: o negro africano. É impossível precisar o número de escravos trazidos durante o período do tráfico negro, do século XVI ao XIX, mas admite-se que foram cerca de 4 milhões de negros trazidos da África para serem escravizados. O negro africano contribuiu para o desenvolvimento populacional e econômico do Brasil e tornou-se, pela mestiçagem, parte inseparável de seu povo. Os africanos espalharam-se por todo o território brasileiro, em engenhos de açúcar, fazendas de criação, arraiais de mineração, sítios extrativos, plantações de algodão, fazendas de café e áreas urbanas. Sua presença projetou-se em toda a formação humana e cultural do Brasil com técnicas de trabalho, música e danças, práticas religiosas, alimentação e vestimentas. A entrada de estrangeiros no Brasil era proibida pela legislação portuguesa no período colonial, mas isso não impediu que chegassem espanhóis entre 1580 e 1640, quando as duas coroas estiveram unidas: judeus (originários, sobretudo da península ibérica), ingleses, franceses e holandeses. Esporadicamente, viajavam para o Brasil cientistas, missionários, navegantes e piratas ingleses, italianos ou alemães. A imigração propriamente dita verificou-se a partir de 1808, vésperas da independência, quando instalou-se um permanente fluxo de europeus para o Brasil, que se acentuou com a fundação da colônia de Nova Friburgo, na província do Rio de Janeiro, em 1818, e a de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, em 1824. Dois mil suíços e mil alemães radicaram-se no Brasil nessa época, incentivados pela abertura dos portos às nações amigas. Outras tentativas de assentar irlandeses e alemães, especialmente no Nordeste, fracassaram completamente. Apesar de autorizada a concessão de terras a estrangeiros, o latifúndio impedia a implantação da pequena propriedade rural e a escravidão obstaculizava o trabalho livre assalariado. Na caracterização do processo de imigração no Brasil encontram-se três períodos que correspondem respectivamente ao auge, ao declínio e à extinção da escravidão. O primeiro período vai de 1808, quando era livre a importação de africanos, até 1850, quando decretou-se a proibição do tráfico. De 1850 a 1888, o segundo período é marcado por medidas progressivas de extinção da escravidão (Lei do Ventre Livre, Lei dos Sexagenários, alforrias e, finalmente, a Lei Áurea), em decorrência do que as correntes migratórias passaram a se dirigir para o Brasil, sobretudo para as áreas onde era menos importante o braço escravo. O terceiro período, que durou até meados do século XX, começou em 1888, quando, extinta a escravidão, o trabalho livre ganhou expressão social e a imigração cresceu notavelmente, de preferência para o Sul, mas também em São Paulo, onde até então a lavoura cafeeira se baseava no trabalho escravo. Após a abolição, em apenas dez anos (de 1890 a 1900) entraram no Brasil mais de 1,4 milhão de imigrantes, o dobro do número de entradas nos oitenta anos anteriores (1808-1888). Acentua-se também a diversificação por nacionalidades das correntes migratórias, fato que já ocorria nos últimos anos do período anterior. No século XX, o fluxo migratório apresentou irregularidades, em decorrência de fatores externos -- as duas guerras mundiais, a recuperação europeia no pós-guerra, a crise nipônica -- e, igualmente, devido a fatores internos. No começo do século XX, por exemplo, assinalou-se em São Paulo uma saída de imigrantes, sobretudo italianos, para a Argentina. Na mesma época verifica-se o início da imigração nipônica, que alcançaria, em cinquenta anos, grande significação. No recenseamento de 1950, os japoneses constituíam a quarta colônia no Brasil em número de imigrantes, com 10,6% dos estrangeiros recenseados. Distinguem-se dois tipos de distribuição do imigrante no país, com efeitos nos processos de assimilação. Pode-se chamar o primeiro tipo de "concentração", em que os imigrantes se localizam em colônias, como no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Nesse caso, os imigrantes não mantêm contato, nos primeiros tempos, com os nacionais, mas a aproximação ocorre à medida que a colonização cresce e surge a necessidade de comercialização dos produtos da colônia. O segundo tipo, que se pode chamar de "dispersão", ocorreu nas fazendas de café de São Paulo e nas cidades, principalmente Rio de Janeiro e São Paulo. Nessas áreas, o imigrante, desde a chegada, mantinha-se em contato com a população nacional, o que facilitava sua assimilação. Os principais grupos de imigrantes no Brasil são portugueses, italianos, espanhóis, alemães e japoneses, que representam mais de oitenta por cento do total. Até o fim do século XX, os portugueses aparecem como grupo dominante, com mais de trinta por cento, o que é natural, dada sua afinidade com a população brasileira. São os italianos, em seguida, o grupo que tem maior participação no processo migratório, com quase trinta por cento do total, concentrados, sobretudo no estado de São Paulo, onde se encontra a maior colônia italiana do país. Seguem-se os espanhóis, com mais de dez por cento, os alemães, com mais de cinco, e os japoneses, com quase cinco por cento do total de imigrantes. No processo de urbanização, assinala-se a contribuição do imigrante, ora com a transformação de antigos núcleos em cidades (São Leopoldo, Novo Hamburgo, Caxias, Farroupilha, Itajaí, Brusque, Joinville, Santa Felicidade etc.), ora com sua presença em atividades urbanas de comércio ou de serviços, com a venda ambulante, nas ruas, como se deu em São Paulo e no Rio de Janeiro. Outras colônias fundadas em vários pontos do Brasil ao longo do século XIX se transformaram em importantes centros urbanos. É o caso de Holambra SP, criada pelos holandeses; de Blumenau SC, estabelecida por imigrantes alemães liderados pelo médico Hermann Blumenau; e de Americana SP, originalmente formada por confederados emigrados do sul dos Estados Unidos em consequência da guerra de secessão. Imigrantes alemães se radicaram também em Minas Gerais, nos atuais municípios de Teófilo Otoni e Juiz de Fora, e no Espírito Santo, onde hoje é o município de Santa Teresa. Em todas as colônias, ressalta igualmente o papel desempenhado pelo imigrante como introdutor de técnicas e atividades que se difundiram em torno das colônias. Ao imigrante devem-se ainda outras contribuições em diferentes setores da atividade brasileira. Uma das mais significativas apresenta-se no processo de industrialização dos estados da região Sul do país, onde o artesanato rural nas colônias cresceu até transformar-se em pequena ou média indústria. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, imigrantes enriquecidos contribuíram com a aplicação de capitais nos setores produtivos. A contribuição dos portugueses merece destaque especial, pois sua presença constante assegurou a continuidade de valores que foram básicos na formação da cultura brasileira. Os franceses influíram nas artes, literatura, educação e nos hábitos sociais, além dos jogos hoje incorporados à lúdica infantil. Especialmente em São Paulo, é grande a influência dos italianos na arquitetura. A eles também se deve uma pronunciada influência na culinária e nos costumes, estes traduzidos por uma herança na área religiosa, musical e recreativa. Os alemães contribuíram na indústria com várias atividades e, na agricultura, trouxeram o cultivo do centeio e da alfafa. Os japoneses trouxeram a soja, bem como a cultura e o uso de legumes e verduras. Os libaneses e outros árabes divulgaram no Brasil sua rica culinária. Diante de erro na digitação da alternativa-anula-se a questão, por não haver alternativa a ser indicada. Fonte: https://brasilecola.uol.com.br/brasil/imigracao-no-brasil.htm	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
GISLAINE SOARES MEDRADO	1960
Solicitado em: 12/02/2019 -19:44	
<p>Cargo: EDUCADOR FÍSICO - SAÚDE/NASF</p> <p>Recurso:</p> <p>Assinale a alternativa correta sobre as alterações fisiológicas ocorridas no organismo: A alternativa que corresponde a fisiologia ocorrida no organismo seria a letra B, pois do ponto de vista fisiológico órgãos, tecidos, células e estruturas sub-celulares ocorrem alterações no processo de envelhecimento. Diana Manuela Gomes Cancela Psicóloga licenciada pela Universidade Lusíada do Porto. http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0097.pdf Alterações fisiológicas no organismo significa surgimento de doença crônica, e no processo de envelhecimento pode ocorrer varias alterações como por exemplo na perda de massa magra (musculo), perda da força muscular, perda da elasticidade, aumento de tecido adiposo. Essa questão foi mal formulada porque foi retirada de um blog, http://www.culturasdocorpo.blogspot.com/2013/01/atividade-fisica-para-idosos.html porém, correspondente ao texto, a questão deveria ser para assinalar a incorreta, pois a alternativa C está considerada incorreta e as demais estão corretas. A alternativa C da prova diz (só ocorrerá positiva se não for estimulada) e está incorreta porque é (só será negativa se não for estimulada). No entanto, o contexto da questão não corresponde a resposta do gabarito. E mesmo considerando-a certa, são três alternativas tbm correta e uma incorreta, que no caso a pergunta pede para assinar a correta e não dá para assinar as três opções.</p>	
ESPECIFICA - EDUCADOR FÍSICO	Questão 32
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 19/02/2019 -12:22	
<p>Resposta:</p> <p>RECURSO PROCEDENTE: Gabarito alterado para a alternativa "B". O processo natural do envelhecimento envolve inúmeras transformações biológicas inerentes aos organismos e que ocorrem de maneira gradativa e premida por necessidades evolutivas. Este artigo aborda a forma como alterações anatómicas e fisiológicas próprias do envelhecimento estão estreitamente relacionadas ao risco de quedas nos idosos. Iniciamos mostrando como essas modificações, que começam no início da vida adulta, só se tornam importantes e funcionalmente significativas, devido à composição redundante dos sistemas orgânicos, quando o declínio atinge uma extensão considerável ou se associa ao aparecimento de patologias. A velocidade deste declínio depende de diversos fatores, genéticos e epigenéticos, que determinarão a resposta do organismo aos estímulos. Procuramos analisar os sistemas orgânicos mais envolvidos no risco de quedas no envelhecimento fisiológico, tais como: sistema visual e vestibular; sistema nervoso central (SNC) e cardiovascular; sistema musculoesquelético e ósseo. Dessa forma, tratamos inicialmente dos fatores responsáveis pela diminuição da capacidade de manter a estabilidade e a postura, a transposição de obstáculos, a acuidade visual e a função vestibular. Foi dado destaque especial às alterações dos sistemas musculoesquelético e ósseo, responsáveis pela locomoção e pela flexibilidade do corpo. A atrofia e a fraqueza muscular próprias da idade podem levar à sarcopenia, uma síndrome com graves consequências para os idosos e responsável por um número substancial de quedas e fraturas. Também discutimos como as modificações fisiológicas estruturais e funcionais do sistema cardiovascular que ocorrem no envelhecimento atuam como mecanismos adaptativos compensatórios às situações de sobrecarga. Fatores extrínsecos, tais como o uso de medicamentos diuréticos e anti-hipertensivos administrados com frequência em idosos com doenças cardiovasculares, também influenciam no <i>deficit</i> da estabilidade postural, contribuindo para a alta prevalência de quedas nessa população, podendo causar sérias consequências, inclusive a morte. Por fim, analisamos as alterações neurológicas observadas ao longo da vida, enfatizando os aspectos que se referem ao sistema mantenedor do equilíbrio humano. Quando associadas a distúrbios motores, tais como os de força e equilíbrio, tais alterações muitas vezes são incapacitantes e apresentam um maior risco de morbimortalidade na população idosa, sobretudo se forem decorrentes de quedas. Fonte: http://revista.hupe.uerj.br/detalhe_artigo.asp?id=467</p>	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
GISLAINE SOARES MEDRADO	1960
Solicitado em: 12/02/2019 -19:47	
Cargo: EDUCADOR FÍSICO - SAÚDE/NASF Recurso: Assinale a opção correta sobre os aspectos trabalhados na capoeira. A alternativa A corresponde corretamente, porque a pergunta esta relacionada ao trabalho na capoeira e não sobre o desenvolvimento da criança. Porém a alternativa B que corresponde ao gabarito, diz que "DIFICILMENTE" desenvolve condutas psicomotoras como lateralidade, estruturação corporal, tempo de reação, coordenação motora, ritmo e entre outras. Mas pelo contrario, a capoeira desenvolve de forma eficaz os aspectos motor e cognitivos. Os aspectos trabalhados na capoeira são: desenvolver habilidades que vão além da capacidade física da criança, tomando consciencia do seu próprio corpo. "Revista Digital: As vantagens do ensino da capoeira nas aulas de educação física" acesso em: http://www.efdeportes.com .	
ESPECIFICA - EDUCADOR FÍSICO	Questão 39

SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 19/02/2019 -11:55	
Resposta:	
<p>RECURSO PROCEDENTE: Gabarito alterado para a alternativa "A". Os exercícios de Capoeira envolvem todas as partes do corpo e são executados associados a um ritmo que favorece a integração dos envolvidos, desenvolvendo de maneira eficaz os seguintes aspectos: Imagem do Corpo: a Capoeira auxilia o aluno a conhecer o seu corpo, em partes e como um todo. O aluno conhece sua estrutura física, os movimentos e as funções que seu corpo é capaz de desenvolver, assim também como a posição do corpo em relação a si mesmo, as outras pessoas e aos objetos. Auto-Imagem: a Capoeira ajuda a melhorar o conceito que a criança tem de si própria como pessoa. Ela se sente mais confiante, e melhora sua auto-avaliação. Equilíbrio: a Capoeira trabalha tanto o equilíbrio estático, quando se desenvolve a habilidade de manter uma posição parada, contra a ação da força da gravidade, como a "parada de mão" quanto equilíbrio dinâmico durante a execução de movimentos giratórios e rápidos. Associação Visual Motora: a Capoeira desenvolve a habilidade de respostas visuais e motoras na forma de uma ação física. Permite que a criança administre seus movimentos e mova-se facilmente de um lugar para outro. Coordenação: a Capoeira desenvolve a capacidade de usar de forma mais eficaz os músculos esqueléticos, resultando em movimentos mais eficientes. Coordenação entre olhos e mãos e entre olhos e pés: a Capoeira trabalha a habilidade de usarmos ao mesmo tempo tanto os olhos quanto as mãos e os pés, para executarmos movimentos, como por exemplo, durante a roda de capoeira que sem deixar de olharmos para nosso adversário temos que executarmos um movimento partindo da posição primária ou posição de ginga e em seguida retornado à mesma posição. Movimentos de locomoção e movimentos uniformes: a Capoeira trabalha todos os tipos de deslocamentos básicos como caminhar, correr, pular e saltar obstáculos, dando a criança à percepção de mudanças à medida que as necessidades forem estipuladas. Trabalha também movimentos uniformes, durante as repetições dos golpes giratórios, que devem ser executados repetidamente na mesma velocidade. Orientação Espacial: a Capoeira desenvolve na criança a imagem do seu próprio corpo, com isso ela consegue perceber a posição que um determinado objeto ou uma pessoa ocupa em relação ao seu próprio corpo, para isso trabalhamos exercícios em duplas ou com boneco teimoso infiel. Lateralidade: a Capoeira trabalha de maneira igualitária, ambos os lados, isso faz com que o aluno reconheça e utilize o lado que for mais eficiente em determinada situação de jogo. A criança aprende a controlar os dois lados do corpo juntos ou separadamente. Direcionalidade: a Capoeira trabalha de maneira ampla o senso de direção, seus golpes são efetuados tanto para frentes quanto para trás, direita e esquerda, em cima e em baixo, projeção da pessoa ao espaço e avaliação da distância entre o executante e o seu oponente. Outro aspecto é que os movimentos são executados em todos os planos do corpo humano: sagital, frontal, horizontal, e em todas as direções: para frente, para trás, para os lados, diagonal, em círculo, em parábola, com corpo rente ao solo ou solto no ar. Criatividade: durante a roda de capoeira se trabalha a capacidade de criar e decidir o próprio jogo. A roda de capoeira é composta por dois jogadores que tem liberdade de movimentos, nada é programado, muitas vezes o aluno tem a intenção de realizar um determinado movimento mais é impedido pelo movimento do oponente e assim rapidamente tem que mudar sua estratégia para que não haja contato físico. Capoeira permite que tanto meninos quanto meninas treinem os mesmos movimentos, não existe separação de gêneros, todos podem treinar os mesmos golpes, inclusive em pares para que possam experimentar força, velocidade e resistência em vários níveis de atuação. Fonte: https://www.efdeportes.com/efd188/ensino-da-capoeira-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm</p>	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
GISLAINE SOARES MEDRADO	1960
Solicitado em: 12/02/2019 -19:40	
Cargo: EDUCADOR FÍSICO - SAÚDE/NASF Recurso: Corresponde a alternativa B, divisao: $100/2=50$ $100/3=33,33$	
MATEMATICA - EDUCADOR FÍSICO	Questão 12
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -16:46	
Resposta: IMPROCEDENTE: Recurso não assiste ao recorrente, pois quando se trata de uma divisão em partes diretamente proporcionais, o cálculo procede da seguinte forma: Além disso, não contém erro na alternativa B, uma vez que são, sim, apenas dois números, ou seja, 50 e 33,33. Portanto, gabarito correto e mantido.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT

Processo Seletivo - 001/2019

RECURSOS PROVA OBJETIVA

GISLAINE SOARES MEDRADO**Cargo:** EDUCADOR FÍSICO - SAÚDE/NASF**Recurso:**

Sobre a obesidade assinale a opção incorreta:

Há duas alternativas incorretas, a C e a D. A alternativa D tem uma afirmação sobre palavra EXISTE EXISTE UMA RELAÇÃO POSITIVA ENTRE A INATIVIDADE..

Esta alternativa não pode ser afirmada, porque foi uma observação citada por GIULIANO; CARNERO;2004 e não comprovada. Porém não é veracidade, não é fato, não existe, é OBSERVAÇÃO.

Francisco de Paula Melo Aguiar, Educação Física, Mídia e Obesidade Infanto Juvenil; pg29.

acesso em: https://books.google.com.br/books?id=vQxyDwAAQBAJ&pg=PP30&lpg=PP30&dq=existe+uma+rela%C3%A7%C3%A3o+positiva+entre+a+inatividade,+como++o+tempo+gasto+vendo+te+kKGQrLrom2_QifYQ&hl=pt-BR&sa=X&ved=2ahUKEwiusqrTjbfGhXKDrkGHfR5Cw8Q6AEwAHoECAoQAQ#v=onepage&q=existe%20uma%20rela%C3%A7%C3%A3o%20positiva%20entre%20a%20inatividade%2C%20como%20

ESPECIFICA - EDUCADOR FÍSICO

SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE

Respondido em: 19/02/2019 -11:59

Resposta:

RECURSO IMPROCEDENTE: Klesges et al (apud MELLO; MEYER E LUFT, 2004) observaram uma diminuição importante da taxa de metabolismo de repouso enquanto as crianças assistiam a um determinado programa de televisão, sendo ainda menor nas obesas. Então, além do gasto metabólico de atividades diárias o metabolismo de repouso também pode influenciar a ocorrência da obesidade. Crianças inativas podem se tornar adultos doentes.

Fonte: <https://www.efdeportes.com/efd157/a-obesidade-infantil-na-escola.htm>

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
JOSIMARA CARDOSO DE SOUZA	8810
Solicitado em: 13/02/2019 -04:10	
Cargo: PSICÓLOGO - DESENVOLVIMENTO SOCIAL/CREAS	
Recurso: saiu duas afirmativas iguais, A e D, e eu acertei porque coloquei A, mas no gabarito saiu D, que são a mesma coisa	
ESPECIFICA - PSICÓLOGO	Questão 34
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -18:17	
Resposta: PROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990. Porém os Itens I e II, não se encontra previsão na respectiva lei, tornando a questão sem alternativa ser indicada. QUESTÃO ANULADA, por erro na formulação, diante de não haver alternativa a ser indicada.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
JOSIMARA CARDOSO DE SOUZA	8810
Solicitado em: 13/02/2019 -04:00	
Cargo: PSICÓLOGO - DESENVOLVIMENTO SOCIAL/CREAS	
Recurso: na questão 9 estão comentado sobre o hífen, o caso da Á com acento e para frases que termina no final da linha com significado feminino, e o A sem hífen caso de frase que termina no final masculino. no caso a minha resposta foi a D, pelo fato da frase, estava e ataque terminarem em frase feminina, já que o cardiaco termina em outra linha sozinho.	
PORTUGUES - PSICÓLOGO	Questão 9
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -16:45	
Resposta: INDEFERIDO: Recurso não assiste ao recorrente, visto que as alternativas iniciaram por letra maiúscula por uma questão de formatação do editor de Texto. Como todas as alternativas estão formatadas da mesma forma, isso não trouxe prejuízos aos candidatos. Dessa forma, estando o gabarito correto, ou seja, "Saiu às pressas..." (preposição exigidas por regência verbal de 'sair' + artigo feminino plural) e "[...] estava à beira de..." (locução prepositiva), a questão será mantida.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
JOSIMARA CARDOSO DE SOUZA	8810
Solicitado em: 13/02/2019 -04:04	
Cargo: PSICÓLOGO - DESENVOLVIMENTO SOCIAL/CREAS	
Recurso: na questão 23, todas seria as respostas porque o Mato Grosso possui toda essa cobertura vegetal, certa poderia ser Cerrado, ou só pantanal e cerrado, agora não lembro qual coloquei, mas mesmo assim estou enviado o recurso	
CONHECIMENTOS GERAIS - PSICÓLOGO	Questão 23
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -17:25	
Resposta: IMPROCEDENTE: O candidato em seu recurso não cita qual o erro a questão possui, o que impossibilita a análise.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
JOSIMARA CARDOSO DE SOUZA	8810
Solicitado em: 13/02/2019 -04:07	
Cargo: PSICÓLOGO - DESENVOLVIMENTO SOCIAL/CREAS Recurso: nessa questão e parecida com a frase da 33, por causa que são iguais as frases a diferença e que uma fala que e verdadeira e a outra falsa. a frase seria essa: direção única esfera de governo, descentralização, regionalização e hierarquização dos serviços de saúde. e a 33 e quase parecida e se tornou verdadeira	
ESPECIFICA - PSICÓLOGO	Questão 31

SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -18:01	
Resposta: RECURSO IMPROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Analisando as alternativas temos: (F) Direção única esfera de governo; descentralização, regionalização e hierarquização dos serviços de saúde; Art. 5º. IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo: (...) b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde; Justificativa: A alternativa na legislação considera em casa esfera de Governo e alternativa cita apenas uma única esfera, sendo Falsa esta alternativa. (F) Universalização do acesso; integralidade e igualdade da assistência a saúde. Art. 5º. I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; Justificativa: A alternativa na legislação consta "integralidade e igualdade da assistência a saúde", está em desacordo com o inciso II do art. 5º da Lei 8080/1990, sendo Falsa esta alternativa. (V) Direito a informação, pelos usuários, sobre sua saúde; utilização da epidemiologia; divulgação de informações sobre os serviços da saúde. Art. 5º. V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde; VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática; VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário; Justificativa: A alternativa está de acordo com os incisos V, VI e VII do art. 5º da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. (V) Participação da comunidade; participação da iniciativa privada, financiamento público, estabelecimento de consórcio. Art. 5º. VIII - participação da comunidade; Art. 4º. § 2º A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter complementar. Art. 10. Os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam. Justificativa: A alternativa está de acordo com os incisos VIII do art. 5º e art. 10 da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. (V) Priorização das atividades preventivas; integração das ações de saúde, saneamento e meio ambiente. Art. 5º. III - a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas. Art. 7º. X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico; Art. 13. II - saneamento e meio ambiente. Justificativa: A alternativa está de acordo com o inciso III do art. 5º e art. 7º e inciso II do art. 13, ambas da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. Diante da análise as afirmativas são FFVVV , conforme divulgado no Gabarito Oficial (Alternativa – B). Mantém-se o Gabarito já divulgado.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
JOSIMARA CARDOSO DE SOUZA	8810
Solicitado em: 13/02/2019 -04:09	
Cargo: PSICÓLOGO - DESENVOLVIMENTO SOCIAL/CREAS Recurso: e sobre a pergunta da 31, a frase que aparece verdadeira, a frase seria; descentralização, com direção única em cada esfera de governo	
ESPECIFICA - PSICÓLOGO	Questão 33
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 19/02/2019 -12:16	
Resposta: RECURSO IMPROCEDENTE: As alternativas tem como fundamento a Lei 8080/Sus: I. Descentralização, com direção única em cada esfera de governo. Lei 8080/1990 - Art. 7º (...) IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo. II. Atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais. Lei 8080/1990 - Art. 7º (...) II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema; Lei 8080/1990 - Art. 19-I. (...) §1º Na modalidade de assistência de atendimento e internação domiciliares incluem-se, principalmente, os procedimentos médicos, de enfermagem, fisioterapêuticos, psicológicos e de assistência social, entre outros necessários ao cuidado integral dos pacientes em seu domicílio. III. Participação da comunidade. Lei 8080/1990 - Art. 7º (...) III - participação da comunidade; IV. Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie. Lei 8080/1990 - Art. 7º (...) IV - igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie; Diante das afirmativas todas estão corretas. Mantém-se o Gabarito já divulgado.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
JOSIMARA CARDOSO DE SOUZA	8810
Solicitado em: 13/02/2019 -04:15	
Cargo: PSICÓLOGO - DESENVOLVIMENTO SOCIAL/CREAS	
Recurso: durantes essas questões epsecificas ficamos idignados pela falta de informações entre Sus e SUAS,pq tivemos alternativas para escolher o cargo, para ser a mesma questões para todos	
ESPECIFICA - PSICÓLOGO	Questão 35
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 19/02/2019 -11:18	
Resposta: RECURSO IMPROCEDENTE: A questão 35 trata da Lei 8080/1990 - Sistema Único de Saúde, previsto no conteúdo programatico (Anexo II do Edital Normativo).	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
KARLA ELIZANDRA CORREA DA COSTA	4160
Solicitado em: 12/02/2019 -12:16	
Cargo: PSICÓLOGO - SAÚDE/NASF	
Recurso: Na opção de resposta nº III - O texto apresenta que o SUS não inclui portadores de HIV, pacientes Renais e com Câncer. Porém o Regulamento do SUS prevê sim o atendimento a estas pessoas.	
ESPECIFICA - PSICÓLOGO	Questão 34
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -18:15	
Resposta: PROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990. Porém os Itens I e II, não se encontra previsão na respectiva lei, tornando a questão sem alternativa ser indicada. QUESTÃO ANULADA, por erro na formulação, diante de não haver alternativa a ser indicada.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
KARLA ELIZANDRA CORREA DA COSTA	4160
Solicitado em: 12/02/2019 -12:19	
Cargo: PSICÓLOGO - SAÚDE/NASF Recurso: A questão 31 apresenta a primeira e segunda opção de respostas como falsas, porem o principio e Diretrizes do SUS capitulo III artigo 07 contradiz e apresenta estas informações como verdadeiras.	
ESPECIFICA - PSICÓLOGO	Questão 31
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -18:01	
Resposta: RECURSO IMPROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Analisando as alternativas temos: (F) Direção única esfera de governo; descentralização, regionalização e hierarquização dos serviços de saúde; <i>Art. 5º. IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo: (...) b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;</i> Justificativa: A alternativa na legislação considera em casa esfera de Governo e alternativa cita apenas uma única esfera, sendo Falsa esta alternativa. (F) Universalização do acesso; integralidade e igualdade da assistência a saúde. <i>Art. 5º. I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;</i> Justificativa: A alternativa na legislação consta "integralidade e igualdade da assistência a saúde", está em desacordo com o inciso II do art. 5º da Lei 8080/1990, sendo Falsa esta alternativa. (V) Direito a informação, pelos usuários, sobre sua saúde; utilização da epidemiologia; divulgação de informações sobre os serviços da saúde. <i>Art. 5º. V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde; VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática; VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;</i> Justificativa: A alternativa está de acordo com os incisos V, VI e VII do art. 5º da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. (V) Participação da comunidade; participação da iniciativa privada, financiamento público, estabelecimento de consorcio. <i>Art. 5º. VIII - participação da comunidade; Art. 4º. § 2º A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter complementar. Art. 10. Os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam.</i> Justificativa: A alternativa está de acordo com os incisos VIII do art. 5º e art. 10 da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. (V) Priorização das atividades preventivas; integração das ações de saúde, saneamento e meio ambiente. <i>Art. 5º. III - a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas. Art. 7º. X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico; Art. 13. II - saneamento e meio ambiente.</i> Justificativa: A alternativa está de acordo com o inciso III do art. 5º e art. 7º e inciso II do art. 13, ambas da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. Diante da análise as afirmativas são FFVVV , conforme divulgado no Gabarito Oficial (Alternativa – B). Mantém-se o Gabarito já divulgado.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
KAROLYNE COIMBRA BEZERRA DAS NEVES	4420
Solicitado em: 12/02/2019 -21:29	
Cargo: SERVIÇOS GERAIS - PSF - 03 - SANTA ELVIRA/FÁTIMA/ASSENTAMENTO	
Recurso: Questão corrigida errada porque 700 centímetros corresponde a 7 metros e não a 7 milhas .	
MATEMATICA - SERVIÇOS GERAIS	Questão 20
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -16:43	
Resposta: DEFERIDO – ALTERAÇÃO DE GABARITO: Troca de gabarito – alternativa correta letra "C". Ao converter 70 cm para metros, obtemos 7 metros, pois: $700/100 = 7$. 7. Fonte: https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/matematica/unidades-medida-comprimento.htm , https://www.somatematica.com.br/fundam/comprimento/comprimento3.php	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
KAROLYNE COIMBRA BEZERRA DAS NEVES	4420
Solicitado em: 12/02/2019 -21:32	
Cargo: SERVIÇOS GERAIS - PSF - 03 - SANTA ELVIRA/FÁTIMA/ASSENTAMENTO	
Recurso: A questão esta errada ,porque na pergunta não especifica qual a necessidade especial que a pessoa tem , confirmando que todas as questões estão corretas .	
ESPECIFICA - SERVIÇOS GERAIS	Questão 35
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 19/02/2019 -10:52	
Resposta: RECURSO PROCEDENTE: Diante a alternativa IV também estar correta e trata de pessoas com necessidades, altera-se o Gabarito para a alternativa "B", pois todos os itens da questão estão corretos.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
KATIUSCIA CRISTINA DE LIMA	1980
Solicitado em: 12/02/2019 -22:33	
Cargo: PROFESSOR NÍVEL II (PEDAGOGIA) - EDUCAÇÃO/ESCOLA MONTEIRO LOBATO Recurso: Questao 21) A característica da diversidade do Brasil corresponde a alternativa B A característica da diversidade do Brasil corresponde a alternativa B Segundo os PCNS (parâmetros curriculares nacionais), a sociedade brasileira é formada não só por diferentes etnias, como também por imigrantes de diferentes países. Além disso, sabe-se que as regiões têm características culturais bastante diversas e rica, representada por essa diversidade ETNOCULTURAL que compõe o patrimônio sociocultural brasileiro. http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pluralidade.pdf Os autores definem diversidade como "um misto de pessoas com identidades grupais diferentes dentro do mesmo sistema social". Esta definição está centrada no conceito de "identidade social". Para Roosevelt (1989), a gestão da diversidade irá promover a consciência, a aceitação e a compreensão de diferenças entre indivíduos, com a expectativa de que os resultados sejam melhores relações pessoais, maior apreço e respeito pelos outros, maior aceitação das diferenças. SAJI Genilda; Gestão da diversidade no Brasil, https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/5738/107942.PDF O Brasil é visto pela maioria de seus analistas como um país de grande diversidade cultural, desde a sua formação, pela mistura de raças, até a sua extensão que levou a construção de grandes diferenças regionais e à proliferação de costumes bastante distintos, apesar do compartilhamento da nacionalidade e, na maioria dos casos, do idioma. SILVA Rosimeire; LUNA Debora. Diversidade cultural http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2004-cor-2584.pdf .	
CONHECIMENTOS GERAIS - PROFESSOR PEDAGOGIA	Questão 21

SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -17:20	
Resposta: PROCEDENTE - QUESTAO ANULADA. O processo de imigração no Brasil intensificou-se a partir de 1808, quando um número expressivo de imigrantes europeus chegou ao país. A marca da imigração no Brasil pode ser percebida especialmente na cultura e na economia das duas mais ricas regiões brasileiras: Sudeste e Sul. A colonização foi o objetivo inicial da imigração no Brasil, visando ao povoamento e à exploração da terra por meio de atividades agrárias. A criação das colônias estimulou o trabalho rural. Deve-se aos imigrantes a implantação de novas e melhores técnicas agrícolas, como a rotação de culturas, assim como o hábito de consumir mais legumes e verduras. A influência cultural do imigrante também é notável. A imigração teve início no Brasil a partir de 1530, quando começou a estabelecer-se um sistema relativamente organizado de ocupação e exploração da nova terra. A tendência acentuou-se a partir de 1534, quando o território foi dividido em capitanias hereditárias e se formaram núcleos sociais importantes em São Vicente e Pernambuco. Foi um movimento ao mesmo tempo colonizador e povoador, pois contribuiu para formar a população que se tornaria brasileira, sobretudo num processo de miscigenação que incorporou portugueses, negros e indígenas. A criação do governo-geral em 1549 atraiu muitos portugueses para a Bahia. A partir de então, a migração tornou-se mais constante. O movimento de portugueses para o Brasil foi relativamente pequeno no século XVI, mas cresceu durante os cem anos seguintes e atingiu cifras expressivas no século XVIII. Embora o Brasil fosse, no período, um domínio de Portugal, esse processo tinha, na realidade, sentido de imigração. A descoberta de minas de ouro e de diamantes em Minas Gerais foi o grande fator de atração migratória. Calcula-se que nos primeiros cinquenta anos do século XVIII entraram só em Minas, mais de 900.000 pessoas. No mesmo século, registra-se outro movimento migratório: o de aorianos para Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Amazônia, estados em que fundaram núcleos que mais tarde se tornaram cidades prósperas. Os colonos, nos primeiros tempos, estabeleceram contato com uma população indígena em constante nomadismo. Os portugueses, embora possuidores de conhecimentos técnicos mais avançados, tiveram que aceitar numerosos valores indígenas indispensáveis à adaptação ao novo meio. O legado indígena tornou-se um elemento da formação do brasileiro. A nova cultura incorporou o banho de rio, o uso da mandioca na alimentação, cestos de fibras vegetais e um numeroso vocabulário nativo, principalmente tupi, associado às coisas da terra: na toponímia, nos vegetais e na fauna, por exemplo. As populações indígenas não participaram inteiramente, porém, do processo de agricultura sedentária implantado, pois seu padrão de economia envolvia a constante mudança de um lugar para outro. Daí haver o colono recorrido à mão de obra africana. Surgiu assim o terceiro grupo importante que participaria da formação da população brasileira: o negro africano. É impossível precisar o número de escravos trazidos durante o período do tráfico negreiro, do século XVI ao XIX, mas admite-se que foram cerca de 4 milhões de negros trazidos da África para serem escravizados. O negro africano contribuiu para o desenvolvimento populacional e econômico do Brasil e tornou-se, pela mestiçagem, parte inseparável de seu povo. Os africanos espalharam-se por todo o território brasileiro, em engenhos de açúcar, fazendas de criação, arraiais de mineração, sítios extrativos, plantações de algodão, fazendas de café e áreas urbanas. Sua presença projetou-se em toda a formação humana e cultural do Brasil com técnicas de trabalho, música e danças, práticas religiosas, alimentação e vestimentas. A entrada de estrangeiros no Brasil era proibida pela legislação portuguesa no período colonial, mas isso não impediu que chegassem espanhóis entre 1580 e 1640, quando as duas coras estiveram unidas; judeus (originários, sobretudo da península ibérica), ingleses, franceses e holandeses. Esporadicamente, viajavam para o Brasil cientistas, missionários, navegantes e piratas ingleses, italianos ou alemães. A imigração propriamente dita verificou-se a partir de 1808, vésperas da independência, quando instalou-se um permanente fluxo de europeus para o Brasil, que se acentuou com a fundação da colônia de Nova Friburgo, na província do Rio de Janeiro, em 1818, e a de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, em 1824. Dois mil suíços e mil alemães radicaram-se no Brasil nessa época, incentivados pela abertura dos portos às nações amigas. Outras tentativas de assentar irlandeses e alemães, especialmente no Nordeste, fracassaram completamente. Apesar de autorizada a concessão de terras a estrangeiros, o latifúndio impedia a implantação da pequena propriedade rural e a escravidão obstaculizava o trabalho livre assalariado. Na caracterização do processo de imigração no Brasil encontram-se três períodos que correspondem respectivamente ao auge, ao declínio e à extinção da escravidão. O primeiro período vai de 1808, quando era livre a importação de africanos, até 1850, quando decretou-se a proibição do tráfico. De 1850 a 1888, o segundo período é marcado por medidas progressivas de extinção da escravatura (Lei do Ventre Livre, Lei dos Sexagenários, alforrias e, finalmente, a Lei Áurea), em decorrência do que as correntes migratórias passaram a se dirigir para o Brasil, sobretudo para as áreas onde era menos importante o braço escravo. O terceiro período, que durou até meados do século XX, começou em 1888, quando, extinta a escravidão, o trabalho livre ganhou expressão social e a imigração cresceu notavelmente, de preferência para o Sul, mas também em São Paulo, onde até então a lavoura cafeeira se baseava no trabalho escravo. Após a abolição, em apenas dez anos (de 1890 a 1900) entraram no Brasil mais de 1,4 milhão de imigrantes, o dobro do número de entradas nos oitenta anos anteriores (1808-1888). Acentua-se também a diversificação por nacionalidades das correntes migratórias, fato que já ocorria nos últimos anos do período anterior. No século XX, o fluxo migratório apresentou irregularidades, em decorrência de fatores externos -- as duas guerras mundiais, a recuperação europeia no pós-guerra, a crise nipônica -- e, igualmente, devido a fatores internos. No começo do século XX, por exemplo, assinalou-se em São Paulo uma saída de imigrantes, sobretudo italianos, para a Argentina. Na mesma época verifica-se o início da imigração nipônica, que alcançaria, em cinquenta anos, grande significação. No recenseamento de 1950, os japoneses constituíram a quarta colônia no Brasil em número de imigrantes, com 10,6% dos estrangeiros recenseados. Distinguem-se dois tipos de distribuição do imigrante no país, com efeitos nos processos de assimilação. Pode-se chamar o primeiro tipo de "concentração", em que os imigrantes se localizam em colônias, como no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Nesse caso, os imigrantes não mantêm contato, nos primeiros tempos, com os nacionais, mas a aproximação ocorre à medida que a colonização cresce e surge a necessidade de comercialização dos produtos da colônia. O segundo tipo, que se pode chamar de "dispersão", ocorreu nas fazendas de café de São Paulo e nas cidades, principalmente Rio de Janeiro e São Paulo. Nessas áreas, o imigrante, desde a chegada, mantinha-se em contato com a população nacional, o que facilitava sua assimilação. Os principais grupos de imigrantes no Brasil são portugueses, italianos, espanhóis, alemães e japoneses, que representam mais de oitenta por cento do total. Até o fim do século XX, os portugueses aparecem como grupo dominante, com mais de trinta por cento, o que é natural, dada sua afinidade com a população brasileira. São os italianos, em seguida, o grupo que tem maior participação no processo migratório, com quase trinta por cento do total, concentrados, sobretudo no estado de São Paulo, onde se encontra a maior colônia italiana do país. Seguem-se os espanhóis, com mais de dez por cento, os alemães, com mais de cinco, e os japoneses, com quase cinco por cento do total de imigrantes. No processo de urbanização, assinala-se a contribuição do imigrante, ora com a transformação de antigos núcleos em cidades (São Leopoldo, Novo Hamburgo, Caxias, Farroupilha, Itajaí, Brusque, Joinville, Santa Felicidade etc.), ora com sua presença em atividades urbanas de comércio ou de serviços, com a venda ambulante, nas ruas, com se deu em São Paulo e no Rio de Janeiro. Outras colônias fundadas em vários pontos do Brasil ao longo do século XIX se transformaram em importantes centros urbanos. É o caso de Holambra SP, criada pelos holandeses; de Blumenau SC, estabelecida por imigrantes alemães liderados pelo médico Hermann Blumenau; e de Americana SP, originalmente formada por confederados emigrados do sul dos Estados Unidos em consequência da guerra de secessão. Imigrantes alemães se radicaram também em Minas Gerais, nos atuais municípios de Teófilo Otoni e Juiz de Fora, e no Espírito Santo, onde hoje é o município de Santa Teresa. Em todas as colônias, ressalta igualmente o papel desempenhado pelo imigrante como introdutor de técnicas e atividades que se difundiram em torno das colônias. Ao imigrante devem-se ainda outras contribuições em diferentes setores da atividade brasileira. Uma das mais significativas apresenta-se no processo de industrialização dos estados da região Sul do país, onde o artesanato rural nas colônias cresceu até transformar-se em pequena ou média indústria. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, imigrantes enriquecidos contribuíram com a aplicação de capitais nos setores produtivos. A contribuição dos portugueses merece destaque especial, pois sua presença constante assegurou a continuidade de valores que foram básicos na formação da cultura brasileira. Os franceses influíram nas artes, literatura, educação e nos hábitos sociais, além dos jogos hoje incorporados à lúdica infantil. Especialmente em São Paulo, é grande a influência dos italianos na arquitetura. A eles também se deve uma pronunciada influência na culinária e nos costumes, estes traduzidos por uma herança na área religiosa, musical e recreativa. Os alemães contribuíram na indústria com várias atividades e, na agricultura, trouxeram o cultivo do centeio e da alfafa. Os japoneses trouxeram a soja, bem como a cultura e o uso de legumes e verduras. Os libaneses e outros árabes divulgaram no Brasil sua rica culinária. Diante de erro na digitação da alternativa-anula-se a questão, por não haver alternativa a ser indicada. Fonte: https://brasilescola.uol.com.br/brasil/imigracao-no-brasil.htm	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
KATIUSCIA CRISTINA DE LIMA	1980
Solicitado em: 12/02/2019 -22:27	
Cargo: PROFESSOR NÍVEL II (PEDAGOGIA) - EDUCAÇÃO/ESCOLA MONTEIRO LOBATO	
Recurso: (Questão 12) Corresponde à alternativa B, divisão: $100/2=50$ $100/3=33,33$.	
MATEMATICA - PROFESSOR PEDAGOGIA	Questão 12
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -16:47	
Resposta: IMPROCEDENTE: Recurso não assiste ao recorrente, pois quando se trata de uma divisão em partes diretamente proporcionais, o cálculo procede da seguinte forma: Além disso, não contém erro na alternativa B, uma vez que são, sim, apenas dois números, ou seja, 50 e 33,33. Portanto, gabarito correto e mantido.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
KENIA SANSÃO DE ANDRADE	9000
Cargo: AAE (MONITOR DE TRANSPORTE ESCOLAR) - EDUCAÇÃO Recurso:	Solicitado em: 11/02/2019 -23:36
PORTUGUES - APOIO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL	Questão 1
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Resposta: IMPROCEDENTE: O candidato não menciona no seu recurso qual o objeto, o que impossibilita a análise.	Respondido em: 18/02/2019 -16:48

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
KENIA SANSÃO DE ANDRADE	9000
Solicitado em: 12/02/2019 -17:12	
Cargo: AAE (MONITOR DE TRANSPORTE ESCOLAR) - EDUCAÇÃO	
Recurso: Resultado	
PORTUGUES - APOIO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL	Questão 1
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -16:48	
Resposta: IMPROCEDENTE: O candidato não menciona no seu recurso qual o objeto, o que impossibilita a análise.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
KENIA SANSÃO DE ANDRADE	9000
Cargo: AAE (MONITOR DE TRANSPORTE ESCOLAR) - EDUCAÇÃO Recurso:	Solicitado em: 13/02/2019 -21:12
PORTUGUES - APOIO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL	Questão 8
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Resposta: IMPROCEDENTE: O candidato não menciona no seu recurso qual o objeto, o que impossibilita a análise.	Respondido em: 18/02/2019 -16:49

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
KENIA SANSÃO DE ANDRADE	9000
Cargo: AAE (MONITOR DE TRANSPORTE ESCOLAR) - EDUCAÇÃO Recurso:	Solicitado em: 13/02/2019 -21:15
PORTUGUES - APOIO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL	Questão 10
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Resposta: IMPROCEDENTE: O candidato não menciona no seu recurso qual o objeto, o que impossibilita a análise.	Respondido em: 18/02/2019 -16:49

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
KENIA SANSÃO DE ANDRADE	9000
Solicitado em: 13/02/2019 -21:17	
Cargo: AAE (MONITOR DE TRANSPORTE ESCOLAR) - EDUCAÇÃO	
Recurso:	
CONHECIMENTOS GERAIS - APOIO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL	Questão 21
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 19/02/2019 -10:46	
Resposta: RECURSO IMPROCEDENTE: O candidato não menciona no recurso qual o erro possui na questão, o que prejudica a análise, conforme item 8.6 e 8.6.1 do Edital Normativo. “8.6. O recurso deverá ser individual, por questão, com a indicação daquilo em que o candidato se julgar prejudicado, e devidamente fundamentado, comprovando as alegações com citações de artigos, de legislação, itens, páginas de livros, nomes dos autores etc., e ainda, a exposição de motivos e argumentos com fundamentações circunstanciadas, conforme supra referenciado. 8.6.1. O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido”.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
LUCAS ROCHA DOS SANTOS	9670
Solicitado em: 13/02/2019 -22:37	
Cargo: PSICÓLOGO - SAÚDE/NASF Recurso: a alternativa no gabarito, válida a questão correta a letra [c] .. Porém a resposta correta para a pergunta seria a alternativa[B] etnocultural.	
CONHECIMENTOS GERAIS - PSICÓLOGO	Questão 21

SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -17:23	
Resposta:	
<p>PROCEDENTE - QUESTAO ANULADA. O processo de imigração no Brasil intensificou-se a partir de 1808, quando um número expressivo de imigrantes europeus chegou ao país. A marca da imigração no Brasil pode ser percebida especialmente na cultura e na economia das duas mais ricas regiões brasileiras: Sudeste e Sul. A colonização foi o objetivo inicial da imigração no Brasil, visando ao povoamento e à exploração da terra por meio de atividades agrárias. A criação das colônias estimulou o trabalho rural. Deve-se aos imigrantes a implantação de novas e melhores técnicas agrícolas, como a rotação de culturas, assim como o hábito de consumir mais legumes e verduras. A influência cultural do imigrante também é notável. A imigração teve início no Brasil a partir de 1530, quando começou a estabelecer-se um sistema relativamente organizado de ocupação e exploração da nova terra. A tendência acentuou-se a partir de 1534, quando o território foi dividido em capitânias hereditárias e se formaram núcleos sociais importantes em São Vicente e Pernambuco. Foi um movimento ao mesmo tempo colonizador e povoador, pois contribuiu para formar a população que se tornaria brasileira, sobretudo num processo de miscigenação que incorporou portugueses, negros e indígenas. A criação do governo-geral em 1549 atraiu muitos portugueses para a Bahia. A partir de então, a migração tornou-se mais constante. O movimento de portugueses para o Brasil foi relativamente pequeno no século XVI, mas cresceu durante os cem anos seguintes e atingiu cifras expressivas no século XVIII. Embora o Brasil fosse, no período, um domínio de Portugal, esse processo tinha, na realidade, sentido de imigração. A descoberta de minas de ouro e de diamantes em Minas Gerais foi o grande fator de atração migratória. Calcula-se que nos primeiros cinquenta anos do século XVIII entraram só em Minas, mais de 900.000 pessoas. No mesmo século, registra-se outro movimento migratório: o de açorianos para Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Amazônia, estados em que fundaram núcleos que mais tarde se tornaram cidades prósperas. Os colonos, nos primeiros tempos, estabeleceram contato com uma população indígena em constante nomadismo. Os portugueses, embora possuidores de conhecimentos técnicos mais avançados, tiveram que aceitar numerosos valores indígenas indispensáveis à adaptação ao novo meio. O legado indígena tornou-se um elemento da formação do brasileiro. A nova cultura incorporou o banho de rio, o uso da mandioca na alimentação, cestos de fibras vegetais e um numeroso vocabulário nativo, principalmente tupi, associado às coisas da terra: na toponímia, nos vegetais e na fauna, por exemplo. As populações indígenas não participaram inteiramente, porém, do processo de agricultura sedentária implantado, pois seu padrão de economia envolvia a constante mudança de um lugar para outro. Daí haver o colono recorrido à mão de obra africana. Surgiu assim o terceiro grupo importante que participaria da formação da população brasileira: o negro africano. É impossível precisar o número de escravos trazidos durante o período do tráfico negreiro, do século XVI ao XIX, mas admite-se que foram cerca de 4 milhões de negros trazidos da África para serem escravizados. O negro africano contribuiu para o desenvolvimento populacional e econômico do Brasil e tornou-se, pela mestiçagem, parte inseparável de seu povo. Os africanos espalharam-se por todo o território brasileiro, em engenhos de açúcar, fazendas de criação, arraiais de mineração, sítios extrativos, plantações de algodão, fazendas de café e áreas urbanas. Sua presença projetou-se em toda a formação humana e cultural do Brasil com técnicas de trabalho, música e danças, práticas religiosas, alimentação e vestimentas. A entrada de estrangeiros no Brasil era proibida pela legislação portuguesa no período colonial, mas isso não impediu que chegassem espanhóis entre 1580 e 1640, quando as duas coras estiveram unidas; judeus (originários, sobretudo da península ibérica), ingleses, franceses e holandeses. Esporadicamente, viajavam para o Brasil cientistas, missionários, navegantes e piratas ingleses, italianos ou alemães. A imigração propriamente dita verificou-se a partir de 1808, vésperas da independência, quando instalou-se um permanente fluxo de europeus para o Brasil, que se acentuou com a fundação da colônia de Nova Friburgo, na província do Rio de Janeiro, em 1818, e a de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, em 1824. Dois mil suíços e mil alemães radicaram-se no Brasil nessa época, incentivados pela abertura dos portos às nações amigas. Outras tentativas de assentar irlandeses e alemães, especialmente no Nordeste, fracassaram completamente. Apesar de autorizada a concessão de terras a estrangeiros, o latifúndio impedia a implantação da pequena propriedade rural e a escravidão obstaculizava o trabalho livre assalariado. Na caracterização do processo de imigração no Brasil encontram-se três períodos que correspondem respectivamente ao auge, ao declínio e à extinção da escravidão. O primeiro período vai de 1808, quando era livre a importação de africanos, até 1850, quando decretou-se a proibição do tráfico. De 1850 a 1888, o segundo período é marcado por medidas progressivas de extinção da escravidão (Lei do Ventre Livre, Lei dos Sexagenários, alforrias e, finalmente, a Lei Áurea), em decorrência do que as correntes migratórias passaram a se dirigir para o Brasil, sobretudo para as áreas onde era menos importante o braço escravo. O terceiro período, que durou até meados do século XX, começou em 1888, quando, extinta a escravidão, o trabalho livre ganhou expressão social e a imigração cresceu notavelmente, de preferência para o Sul, mas também em São Paulo, onde até então a lavoura cafeeira se baseava no trabalho escravo. Após a abolição, em apenas dez anos (de 1890 a 1900) entraram no Brasil mais de 1,4 milhão de imigrantes, o dobro do número de entradas nos oitenta anos anteriores (1808-1888). Acentua-se também a diversificação por nacionalidades das correntes migratórias, fato que já ocorria nos últimos anos do período anterior. No século XX, o fluxo migratório apresentou irregularidades, em decorrência de fatores externos -- as duas guerras mundiais, a recuperação europeia no pós-guerra, a crise nipônica -- e, igualmente, devido a fatores internos. No começo do século XX, por exemplo, assinalou-se em São Paulo uma saída de imigrantes, sobretudo italianos, para a Argentina. Na mesma época verifica-se o início da imigração nipônica, que alcançaria, em cinquenta anos, grande significação. No recenseamento de 1950, os japoneses constituíam a quarta colônia no Brasil em número de imigrantes, com 10,6% dos estrangeiros recenseados. Distinguem-se dois tipos de distribuição do imigrante no país, com efeitos nos processos de assimilação. Pode-se chamar o primeiro tipo de "concentração", em que os imigrantes se localizam em colônias, como no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Nesse caso, os imigrantes não mantêm contato, nos primeiros tempos, com os nacionais, mas a aproximação ocorre à medida que a colonização cresce e surge a necessidade de comercialização dos produtos da colônia. O segundo tipo, que se pode chamar de "dispersão", ocorreu nas fazendas de café de São Paulo e nas cidades, principalmente Rio de Janeiro e São Paulo. Nessas áreas, o imigrante, desde a chegada, mantinha-se em contato com a população nacional, o que facilitava sua assimilação. Os principais grupos de imigrantes no Brasil são portugueses, italianos, espanhóis, alemães e japoneses, que representam mais de oitenta por cento do total. Até o fim do século XX, os portugueses aparecem como grupo dominante, com mais de trinta por cento, o que é natural, dada sua afinidade com a população brasileira. São os italianos, em seguida, o grupo que tem maior participação no processo migratório, com quase trinta por cento do total, concentrados, sobretudo no estado de São Paulo, onde se encontra a maior colônia italiana do país. Seguem-se os espanhóis, com mais de dez por cento, os alemães, com mais de cinco, e os japoneses, com quase cinco por cento do total de imigrantes. No processo de urbanização, assinala-se a contribuição do imigrante, ora com a transformação de antigos núcleos em cidades (São Leopoldo, Novo Hamburgo, Caxias, Farroupilha, Itajaí, Brusque, Joinville, Santa Felicidade etc.), ora com sua presença em atividades urbanas de comércio ou de serviços, com a venda ambulante, nas ruas, como se deu em São Paulo e no Rio de Janeiro. Outras colônias fundadas em vários pontos do Brasil ao longo do século XIX se transformaram em importantes centros urbanos. É o caso de Holambra SP, criada pelos holandeses; de Blumenau SC, estabelecida por imigrantes alemães liderados pelo médico Hermann Blumenau; e de Americana SP, originalmente formada por confederados emigrados do sul dos Estados Unidos em consequência da guerra de secessão. Imigrantes alemães se radicaram também em Minas Gerais, nos atuais municípios de Teófilo Otoni e Juiz de Fora, e no Espírito Santo, onde hoje é o município de Santa Teresa. Em todas as colônias, ressalta igualmente o papel desempenhado pelo imigrante como introdutor de técnicas e atividades que se difundiram em torno das colônias. Ao imigrante devem-se ainda outras contribuições em diferentes setores da atividade brasileira. Uma das mais significativas apresenta-se no processo de industrialização dos estados da região Sul do país, onde o artesanato rural nas colônias cresceu até transformar-se em pequena ou média indústria. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, imigrantes enriquecidos contribuíram com a aplicação de capitais nos setores produtivos. A contribuição dos portugueses merece destaque especial, pois sua presença constante assegurou a continuidade de valores que foram básicos na formação da cultura brasileira. Os franceses influíram nas artes, literatura, educação e nos hábitos sociais, além dos jogos hoje incorporados à lúdica infantil. Especialmente em São Paulo, é grande a influência dos italianos na arquitetura. A eles também se deve uma pronunciada influência na culinária e nos costumes, estes traduzidos por uma herança na área religiosa, musical e recreativa. Os alemães contribuíram na indústria com várias atividades e, na agricultura, trouxeram o cultivo do centeio e da alfafa. Os japoneses trouxeram a soja, bem como a cultura e o uso de legumes e verduras. Os libaneses e outros árabes divulgaram no Brasil sua rica culinária. Diante de erro na digitação da alternativa-anula-se a questão, por não haver alternativa a ser indicada.</p>	
Fonte: https://brasilecola.uol.com.br/brasil/imigracao-no-brasil.htm	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
LUCAS ROCHA DOS SANTOS	9670
Solicitado em: 13/02/2019 -22:45	
Cargo: PSICÓLOGO - SAÚDE/NASF	
Recurso: foi validada como correta a letra [D] .. Mas marquei a letra [a] .. mas ambas estão corretas. e dizem a mesma coisa	
ESPECIFICA - PSICÓLOGO	Questão 34
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 19/02/2019 -10:05	
Resposta: PROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990. Porém os Itens I e II, não se encontra previsão na respectiva lei, tornando a questão sem alternativa ser indicada. QUESTÃO ANULADA, por erro na formulação, diante de não haver alternativa a ser indicada.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
LUCAS ROCHA DOS SANTOS	9670
Solicitado em: 13/02/2019 -22:33	
Cargo: PSICÓLOGO - SAÚDE/NASF	
Recurso: não houve uma alternativa que contem corretamente a divisão do numero 100 proporcionais a 2 e 3. [A] 50;50. [B] 50; 33,33. [C] 40; 60. [D] 60; 40.	
MATEMATICA - PSICÓLOGO	Questão 12
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -16:47	
Resposta: IMPROCEDENTE: Recurso não assiste ao recorrente, pois quando se trata de uma divisão em partes diretamente proporcionais, o cálculo procede da seguinte forma: Além disso, não contém erro na alternativa B, uma vez que são, sim, apenas dois números, ou seja, 50 e 33,33. Portanto, gabarito correto e mantido.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
LUCAS ROCHA DOS SANTOS	9670
Solicitado em: 13/02/2019 -22:42	
Cargo: PSICÓLOGO - SAÚDE/NASF Recurso: a alternativa correta é a questão [D]. e não a letra B.	
ESPECIFICA - PSICÓLOGO	Questão 31
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -18:03	
Resposta: RECURSO IMPROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Analisando as alternativas temos: (F) Direção única esfera de governo; descentralização, regionalização e hierarquização dos serviços de saúde; <i>Art. 5º. IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo: (...) b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;</i> Justificativa: A alternativa na legislação considera em casa esfera de Governo e alternativa cita apenas uma única esfera, sendo Falsa esta alternativa. (F) Universalização do acesso; integralidade e igualdade da assistência a saúde. <i>Art. 5º. I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;</i> Justificativa: A alternativa na legislação consta "integralidade e igualdade da assistência a saúde", está em desacordo com o inciso II do art. 5º da Lei 8080/1990, sendo Falsa esta alternativa. (V) Direito a informação, pelos usuários, sobre sua saúde; utilização da epidemiologia; divulgação de informações sobre os serviços da saúde. <i>Art. 5º. V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde; VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática; VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;</i> Justificativa: A alternativa está de acordo com os incisos V, VI e VII do art. 5º da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. (V) Participação da comunidade; participação da iniciativa privada, financiamento público, estabelecimento de consórcio. <i>Art. 5º. VIII - participação da comunidade; Art. 4º. § 2º A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter complementar. Art. 10. Os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam.</i> Justificativa: A alternativa está de acordo com os incisos VIII do art. 5º e art. 10 da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. (V) Priorização das atividades preventivas; integração das ações de saúde, saneamento e meio ambiente. <i>Art. 5º. III - a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas. Art. 7º. X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico; Art. 13. II - saneamento e meio ambiente.</i> Justificativa: A alternativa está de acordo com o inciso III do art. 5º e art. 7º e inciso II do art. 13, ambas da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. Diante da análise as afirmativas são FFVVV , conforme divulgado no Gabarito Oficial (Alternativa – B). Mantém-se o Gabarito já divulgado.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
MARIANGELA DE CARVALHO BASTOS	4930
Solicitado em: 13/02/2019 -17:30	
Cargo: ENFERMEIRO - PSF - 01 - SEDE Recurso: Podemos considerar que tanto a alternativa "A", quanto a alternativa "D" estão corretas, já que uma valida a outra. Sendo assim, conforme menciona o item 5.1.6 - do Edital do Processo Seletivo, que: "as questões das provas escritas e objetivas serão do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) opções (A a D) E UMA ÚNICA RESPOSTA CORRETA", concluiremos pela anulação da questão, uma vez que, consideramos existir 2 (duas) alternativas corretas. Sem mais, esperamos a compreensão da mesa examinadora. Grata, Mariângela.	
ESPECIFICA - ENFERMEIRO	Questão 34
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 19/02/2019 -10:04	
Resposta: PROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990. Porém os Itens I e II, não se encontra previsão na respectiva lei, tornando a questão sem alternativa ser indicada. QUESTÃO ANULADA, por erro na formulação, diante de não haver alternativa a ser indicada.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
MARIANGELA DE CARVALHO BASTOS	4930
Solicitado em: 13/02/2019 -16:54	
Cargo: ENFERMEIRO - PSF - 01 - SEDE Recurso: Conforme estabelecido no item 8.1, alínea "D" do Edital, venho interpor recurso sobre a QUESTÃO 31 – ESPECÍFICA – ENFERMEIRO – PSF 1. A alternativa indicada como certa através do gabarito é a letra "B", porém, se observarmos os incisos I, II e IV do art. 7º da Lei nº 8.080/1990, constatamos que a alternativa correta será a letra "D", já que universalização do acesso, integralidade e igualdade da assistência à saúde, fazem parte das atribuições dos SUS. Pelo exposto contamos com a adequação necessária.	
ESPECÍFICA - ENFERMEIRO	Questão 31
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -18:02	
Resposta: RECURSO IMPROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Analisando as alternativas temos: (F) Direção única esfera de governo; descentralização, regionalização e hierarquização dos serviços de saúde; <i>Art. 5º. IX - descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo: (...) b) regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;</i> Justificativa: A alternativa na legislação considera em casa esfera de Governo e alternativa cita apenas uma única esfera, sendo Falsa esta alternativa. (F) Universalização do acesso; integralidade e igualdade da assistência a saúde. <i>Art. 5º. I - universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência; II - integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;</i> Justificativa: A alternativa na legislação consta "integralidade e igualdade da assistência a saúde", está em desacordo com o inciso II do art. 5º da Lei 8080/1990, sendo Falsa esta alternativa. (V) Direito a informação, pelos usuários, sobre sua saúde; utilização da epidemiologia; divulgação de informações sobre os serviços da saúde. <i>Art. 5º. V - direito à informação, às pessoas assistidas, sobre sua saúde; VII - utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática; VI - divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;</i> Justificativa: A alternativa está de acordo com os incisos V, VI e VII do art. 5º da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. (V) Participação da comunidade; participação da iniciativa privada, financiamento público, estabelecimento de consórcio. <i>Art. 5º. VIII - participação da comunidade; Art. 4º. § 2º A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter complementar. Art. 10. Os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam.</i> Justificativa: A alternativa está de acordo com os incisos VIII do art. 5º e art. 10 da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. (V) Priorização das atividades preventivas; integração das ações de saúde, saneamento e meio ambiente. <i>Art. 5º. III - a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas. Art. 7º. X - integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico; Art. 13. II - saneamento e meio ambiente.</i> Justificativa: A alternativa está de acordo com o inciso III do art. 5º e art. 7º e inciso II do art. 13, ambas da Lei 8080/1990, sendo Verdadeira esta alternativa. Diante da análise as afirmativas são FFVVV , conforme divulgado no Gabarito Oficial (Alternativa – B). Mantém-se o Gabarito já divulgado.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT	
Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
MARTA VICENTE JERONIMO SILVA	10200
Solicitado em: 13/02/2019 -17:42	
Cargo: ENFERMEIRO - PSF - 03 - SANTA ELVIRA/FÁTIMA/ASSENTAMENTO	
Recurso:	
NÃO EXISTE A PALAVRA IMIGRO CULTURAL E SIM IMIGRAÇÃO CULTURAL.	
CONHECIMENTOS GERAIS - ENFERMEIRO	Questão 21

SITUAÇÃO: DEFERIDO Respondido em: 18/02/2019 -17:23

Resposta:

PROCEDENTE - QUESTAO ANULADA. O processo de imigração no Brasil intensificou-se a partir de 1808, quando um número expressivo de imigrantes europeus chegou ao país. A marca da imigração no Brasil pode ser percebida especialmente na cultura e na economia das duas mais ricas regiões brasileiras: Sudeste e Sul. A colonização foi o objetivo inicial da imigração no Brasil, visando ao povoamento e à exploração da terra por meio de atividades agrárias. A criação das colônias estimulou o trabalho rural. Deve-se aos imigrantes a implantação de novas e melhores técnicas agrícolas, como a rotação de culturas, assim como o hábito de consumir mais legumes e verduras. A influência cultural do imigrante também é notável. A imigração teve início no Brasil a partir de 1530, quando começou a estabelecer-se um sistema relativamente organizado de ocupação e exploração da nova terra. A tendência acentuou-se a partir de 1534, quando o território foi dividido em capitanias hereditárias e se formaram núcleos sociais importantes em São Vicente e Pernambuco. Foi um movimento ao mesmo tempo colonizador e povoador, pois contribuiu para formar a população que se tornaria brasileira, sobretudo num processo de miscigenação que incorporou portugueses, negros e indígenas. A criação do governo-geral em 1549 atraiu muitos portugueses para a Bahia. A partir de então, a migração tornou-se mais constante. O movimento de portugueses para o Brasil foi relativamente pequeno no século XVI, mas cresceu durante os cem anos seguintes e atingiu cifras expressivas no século XVIII. Embora o Brasil fosse, no período, um domínio de Portugal, esse processo tinha, na realidade, sentido de imigração. A descoberta de minas de ouro e de diamantes em Minas Gerais foi o grande fator de atração migratória. Calcula-se que nos primeiros cinquenta anos do século XVIII entraram só em Minas, mais de 900.000 pessoas. No mesmo século, registra-se outro movimento migratório: o de aorianos para Santa Catarina. Rio Grande do Sul e Amazônia, estados em que fundaram núcleos que mais tarde se tornaram cidades prósperas. Os colonos, nos primeiros tempos, estabeleceram contato com uma população indígena em constante nomadismo. Os portugueses, embora possuidores de conhecimentos técnicos mais avançados, tiveram que aceitar numerosos valores indígenas indispensáveis à adaptação ao novo meio. O legado indígena tornou-se um elemento da formação do brasileiro. A nova cultura incorporou o banho de rio, o uso da mandioca na alimentação, cestos de fibras vegetais e um numeroso vocabulário nativo, principalmente tupi, associado às coisas da terra: na toponímia, nos vegetais e na fauna, por exemplo. As populações indígenas não participaram inteiramente, porém, do processo de agricultura sedentária implantado, pois seu padrão de economia envolvia a constante mudança de um lugar para outro. Daí haver o colono recorrido à mão de obra africana. Surgiu assim o terceiro grupo importante que participaria da formação da população brasileira: o negro africano. É impossível precisar o número de escravos trazidos durante o período do tráfico negreiro, do século XVI ao XIX, mas admite-se que foram cerca de 4 milhões de negros trazidos da África para serem escravizados. O negro africano contribuiu para o desenvolvimento populacional e econômico do Brasil e tornou-se, pela mestiçagem, parte inseparável de seu povo. Os africanos espalharam-se por todo o território brasileiro, em engenhos de açúcar, fazendas de criação, sítios extrativos, plantações de algodão, fazendas de café e áreas urbanas. Sua presença projetou-se em toda a formação humana e cultural do Brasil com técnicas de trabalho, música e danças, práticas religiosas, alimentação e vestimentas. A entrada de estrangeiros no Brasil era proibida pela legislação portuguesa no período colonial, mas isso não impediu que chegassem espanhóis entre 1580 e 1640, quando as duas correntes estiveram unidas; judeus (originários, sobretudo da península ibérica), ingleses, franceses e holandeses. Esporadicamente, viajavam para o Brasil cientistas, missionários, navegantes e piratas ingleses, italianos ou alemães. A imigração propriamente dita verificou-se a partir de 1808, vésperas da independência, quando instalou-se um permanente fluxo de europeus para o Brasil, que se acentuou com a fundação da colônia de Nova Friburgo, na província do Rio de Janeiro, em 1818, e a de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, em 1824. Dois mil suíços e mil alemães radicaram-se no Brasil nessa época, incentivados pela abertura dos portos às nações amigas. Outras tentativas de assentar irlandeses e alemães, especialmente no Nordeste, fracassaram completamente. Apesar de autorizada a concessão de terras a estrangeiros, o latifúndio impedia a implantação da pequena propriedade rural e a escravidão obstaculizava o trabalho livre assalariado. Na caracterização do processo de imigração no Brasil encontram-se três períodos que correspondem respectivamente ao auge, ao declínio e à extinção da escravidão. O primeiro período vai de 1808, quando era livre a importação de africanos, até 1850, quando decretou-se a proibição do tráfico. De 1850 a 1888, o segundo período é marcado por medidas progressivas de extinção da escravidão (Lei do Ventre Livre, Lei dos Sexagenários, alforrias e, finalmente, a Lei Áurea), em decorrência do que as correntes migratórias passaram a se dirigir para o Brasil, sobretudo para as áreas onde era menos importante o braço escravo. O terceiro período, que durou até meados do século XX, começou em 1888, quando, extinta a escravidão, o trabalho livre ganhou expressão social e a imigração cresceu notavelmente, de preferência para o Sul, mas também em São Paulo, onde até então a lavoura cafeeira se baseava no trabalho escravo. Após a abolição, em apenas dez anos (de 1890 a 1900) entraram no Brasil mais de 1,4 milhão de imigrantes, o dobro do número de entradas nos oitenta anos anteriores (1808-1888). Acentua-se também a diversificação por nacionalidades das correntes migratórias, fato que já ocorria nos últimos anos do período anterior. No século XX, o fluxo migratório apresentou irregularidades, em decorrência de fatores externos -- as duas guerras mundiais, a recuperação europeia no pós-guerra, a crise nipônica -- e, igualmente, devido a fatores internos. No começo do século XX, por exemplo, assinalou-se em São Paulo uma saída de imigrantes, sobretudo italianos, para a Argentina. Na mesma época verifica-se o início da imigração nipônica, que alcançaria, em cinquenta anos, grande significação. No recenseamento de 1950, os japoneses constituíam a quarta colônia no Brasil em número de imigrantes, com 10,6% dos estrangeiros recenseados. Distinguem-se dois tipos de distribuição do imigrante no país, com efeitos nos processos de assimilação. Pode-se chamar o primeiro tipo de "concentração", em que os imigrantes se localizam em colônias, como no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Nesse caso, os imigrantes não mantêm contato, nos primeiros tempos, com os nacionais, mas a aproximação ocorre à medida que a colonização cresce e surge a necessidade de comercialização dos produtos da colônia. O segundo tipo, que se pode chamar de "dispersão", ocorreu nas fazendas de café de São Paulo e nas cidades, principalmente Rio de Janeiro e São Paulo. Nessas áreas, o imigrante, desde a chegada, mantinha-se em contato com a população nacional, o que facilitava sua assimilação. Os principais grupos de imigrantes no Brasil são portugueses, italianos, espanhóis, alemães e japoneses, que representam mais de oitenta por cento do total. Até o fim do século XX, os portugueses aparecem como grupo dominante, com mais de trinta por cento, o que é natural, dada sua afinidade com a população brasileira. São os italianos, em seguida, o grupo que tem maior participação no processo migratório, com quase trinta por cento do total, concentrados, sobretudo no estado de São Paulo, onde se encontra a maior colônia italiana do país. Seguem-se os espanhóis, com mais de dez por cento, os alemães, com mais de cinco, e os japoneses, com quase cinco por cento do total de imigrantes. No processo de urbanização, assinala-se a contribuição do imigrante, ora com a transformação de antigos núcleos em cidades (São Leopoldo, Novo Hamburgo, Caxias, Farroupilha, Itajaí, Brusque, Joinville, Santa Felicidade etc.), ora com sua presença em atividades urbanas de comércio ou de serviços, com a venda ambulante, nas ruas, como se deu em São Paulo e no Rio de Janeiro. Outras colônias fundadas em vários pontos do Brasil ao longo do século XIX se transformaram em importantes centros urbanos. É o caso de Holambra SP, criada pelos holandeses; de Blumenau SC, estabelecida por imigrantes alemães liderados pelo médico Hermann Blumenau; e de Americana SP, originalmente formada por confederados emigrados do sul dos Estados Unidos em consequência da guerra de secessão. Imigrantes alemães se radicaram também em Minas Gerais, nos atuais municípios de Teófilo Otoni e Juiz de Fora, e no Espírito Santo, onde hoje é o município de Santa Teresa. Em todas as colônias, ressalta igualmente o papel desempenhado pelo imigrante como introdutor de técnicas e atividades que se difundiram em torno das colônias. Ao imigrante devem-se ainda outras contribuições em diferentes setores da atividade brasileira. Uma das mais significativas apresenta-se no processo de industrialização dos estados da região Sul do país, onde o artesanato rural nas colônias cresceu até transformar-se em pequena ou média indústria. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, imigrantes enriquecidos contribuíram com a aplicação de capitais nos setores produtivos. A contribuição dos portugueses merece destaque especial, pois sua presença constante assegurou a continuidade de valores que foram básicos na formação da cultura brasileira. Os franceses influenciaram nas artes, literatura, educação e nos hábitos sociais, além dos jogos hoje incorporados à lúdica infantil. Especialmente em São Paulo, é grande a influência dos italianos na arquitetura. A eles também se deve uma pronunciada influência na culinária e nos costumes, estes traduzidos por uma herança na área religiosa, musical e recreativa. Os alemães contribuíram na indústria com várias atividades e, na agricultura, trouxeram o cultivo do centeio e da alfafa. Os japoneses trouxeram a soja, bem como a cultura e o uso de legumes e verduras. Os libaneses e outros árabes divulgaram no Brasil sua rica culinária. Diante de erro na digitação da alternativa-anula-se a questão, por não haver alternativa a ser indicada.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/imigracao-no-brasil.htm>

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
MARTA VICENTE JERONIMO SILVA	10200
Solicitado em: 13/02/2019 -17:50	
Cargo: ENFERMEIRO - PSF - 03 - SANTA ELVIRA/FÁTIMA/ASSENTAMENTO	
Recurso: A PALAVRA GLISCROIDE TAMBEM E USADA EM PACIENTES COM PROBLEMAS METAIS. PORTANTO A LETRA B TAMBÉM SERIA CORRETA NESTA QUESTÃO.	
ESPECIFICA - ENFERMEIRO	Questão 39
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 19/02/2019 -11:31	
Resposta: RECURSO PROCEDENTE: Por não haver no conteúdo programático (anexo II - Edital Normativo), anula-se a questão.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
RAFAELA MARINHO GARCIA DE LIMA	5070
Solicitado em: 12/02/2019 -17:25	
Cargo: ENFERMEIRO - PSF - 03 - SANTA ELVIRA/FÁTIMA/ASSENTAMENTO	
Recurso: Olá boa tarde! Gostaria de informar que a questão de número 34 apresenta duas alternativas iguais, alternativa (a) = SOMENTE I e II, estão corretas (d) = AS ALTERNATIVAS I e II estão corretas. Desde já agradeço...	
Anexo(s): Screenshot_20190212-162454_WhatsApp.jpg	Data do envio 12/02/2019 17:27
ESPECIFICA - ENFERMEIRO	Questão 34
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -18:17	
Resposta: PROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990. Porém os Itens I e II, não se encontra previsão na respectiva lei, tornando a questão sem alternativa ser indicada. QUESTÃO ANULADA, por erro na formulação, diante de não haver alternativa a ser indicada.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
RAIANNY KARLA SANTOS OLIVEIRA	7280
Solicitado em: 13/02/2019 -10:08	
Cargo: MÉDICO - PSF - 04 - IRENÓPOLIS/PLACA/ASSENTAMENTO	
Recurso: A questão 34 possui duas respostas corretas, sendo elas a letra A (somente I e II estão corretas) e a letra D (as alternativas I e II estão corretas).	
ESPECIFICA - MÉDICO	Questão 34
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -18:18	
Resposta: PROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990. Porém os Itens I e II, não se encontra previsão na respectiva lei, tornando a questão sem alternativa ser indicada. QUESTÃO ANULADA, por erro na formulação, diante de não haver alternativa a ser indicada.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
RAIANNY KARLA SANTOS OLIVEIRA	7280
Solicitado em: 13/02/2019 -10:20	
Cargo: MÉDICO - PSF - 04 - IRENÓPOLIS/PLACA/ASSENTAMENTO Recurso: A questão 21 fala sobre a diversidade de etnias de vários continentes na sociedade Brasileira, a resposta colocada no gabarito foi a letra C (imigrocultural), porém essa palavra não existe na língua portuguesa e em nenhum dicionário, portanto a resposta correta seria Etnocultural letra B, que refere-se a raça, cor, linguagem, religião, cultura, etnias, diferentes origens, igualdade social e racial, econômicas e toda diversidade. "Contudo isso constituindo algo intangível que se tem chamado de brasilidade, que permite cada um reconhecer-se como brasileiro".	
CONHECIMENTOS GERAIS - MÉDICO	Questão 21

Respondido em: 18/02/2019 -17:21	
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Resposta:	
<p>PROCEDENTE - QUESTAO ANULADA. O processo de imigração no Brasil intensificou-se a partir de 1808, quando um número expressivo de imigrantes europeus chegou ao país. A marca da imigração no Brasil pode ser percebida especialmente na cultura e na economia das duas mais ricas regiões brasileiras: Sudeste e Sul. A colonização foi o objetivo inicial da imigração no Brasil, visando ao povoamento e à exploração da terra por meio de atividades agrárias. A criação das colônias estimulou o trabalho rural. Deve-se aos imigrantes a implantação de novas e melhores técnicas agrícolas, como a rotação de culturas, assim como o hábito de consumir mais legumes e verduras. A influência cultural do imigrante também é notável. A imigração teve início no Brasil a partir de 1530, quando começou a estabelecer-se um sistema relativamente organizado de ocupação e exploração da nova terra. A tendência acentuou-se a partir de 1534, quando o território foi dividido em capitânias hereditárias e se formaram núcleos sociais importantes em São Vicente e Pernambuco. Foi um movimento ao mesmo tempo colonizador e povoador, pois contribuiu para formar a população que se tornaria brasileira, sobretudo num processo de miscigenação que incorporou portugueses, negros e indígenas. A criação do governo-geral em 1549 atraiu muitos portugueses para a Bahia. A partir de então, a migração tornou-se mais constante. O movimento de portugueses para o Brasil foi relativamente pequeno no século XVI, mas cresceu durante os cem anos seguintes e atingiu cifras expressivas no século XVIII. Embora o Brasil fosse, no período, um domínio de Portugal, esse processo tinha, na realidade, sentido de imigração. A descoberta de minas de ouro e de diamantes em Minas Gerais foi o grande fator de atração migratória. Calcula-se que nos primeiros cinquenta anos do século XVIII entraram só em Minas, mais de 900.000 pessoas. No mesmo século, registra-se outro movimento migratório: o de açorianos para Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Amazônia, estados em que fundaram núcleos que mais tarde se tornaram cidades prósperas. Os colonos, nos primeiros tempos, estabeleceram contato com uma população indígena em constante nomadismo. Os portugueses, embora possuidores de conhecimentos técnicos mais avançados, tiveram que aceitar numerosos valores indígenas indispensáveis à adaptação ao novo meio. O legado indígena tornou-se um elemento da formação do brasileiro. A nova cultura incorporou o banho de rio, o uso da mandioca na alimentação, cestos de fibras vegetais e um numeroso vocabulário nativo, principalmente tupi, associado às coisas da terra: na toponímia, nos vegetais e na fauna, por exemplo. As populações indígenas não participaram inteiramente, porém, do processo de agricultura sedentária implantado, pois seu padrão de economia envolvia a constante mudança de um lugar para outro. Daí haver o colono recorrido à mão de obra africana. Surgiu assim o terceiro grupo importante que participaria da formação da população brasileira: o negro africano. É impossível precisar o número de escravos trazidos durante o período do tráfico negro, do século XVI ao XIX, mas admite-se que foram cerca de 4 milhões de negros trazidos da África para serem escravizados. O negro africano contribuiu para o desenvolvimento populacional e econômico do Brasil e tornou-se, pela mestiçagem, parte inseparável de seu povo. Os africanos espalharam-se por todo o território brasileiro, em engenhos de açúcar, fazendas de criação, arraiais de mineração, sítios extrativos, plantações de algodão, fazendas de café e áreas urbanas. Sua presença projetou-se em toda a formação humana e cultural do Brasil com técnicas de trabalho, música e danças, práticas religiosas, alimentação e vestimentas. A entrada de estrangeiros no Brasil era proibida pela legislação portuguesa no período colonial, mas isso não impediu que chegassem espanhóis entre 1580 e 1640, quando as duas coroas estiveram unidas; judeus (originários, sobretudo da península ibérica), ingleses, franceses e holandeses. Esporadicamente, viajavam para o Brasil cientistas, missionários, navegantes e piratas ingleses, italianos ou alemães. A imigração propriamente dita verificou-se a partir de 1808, vésperas da independência, quando instalou-se um permanente fluxo de europeus para o Brasil, que se acentuou com a fundação da colônia de Nova Friburgo, na província do Rio de Janeiro, em 1818, e a de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, em 1824. Dois mil suíços e mil alemães radicaram-se no Brasil nessa época, incentivados pela abertura dos portos às nações amigas. Outras tentativas de assentar irlandeses e alemães, especialmente no Nordeste, fracassaram completamente. Apesar de autorizada a concessão de terras a estrangeiros, o latifúndio impedia a implantação da pequena propriedade rural e a escravidão obstaculizava o trabalho livre assalariado. Na caracterização do processo de imigração no Brasil encontram-se três períodos que correspondem respectivamente ao auge, ao declínio e à extinção da escravidão. O primeiro período vai de 1808, quando era livre a importação de africanos, até 1850, quando decretou-se a proibição do tráfico. De 1850 a 1888, o segundo período é marcado por medidas progressivas de extinção da escravatura (Lei do Ventre Livre, Lei dos Sexagenários, alforrias e, finalmente, a Lei Áurea), em decorrência do que as correntes migratórias passaram a se dirigir para o Brasil, sobretudo para as áreas onde era menos importante o braço escravo. O terceiro período, que durou até meados do século XX, começou em 1888, quando, extinta a escravidão, o trabalho livre ganhou expressão social e a imigração cresceu notavelmente, de preferência para o Sul, mas também em São Paulo, onde até então a lavoura cafeeira se baseava no trabalho escravo. Após a abolição, em apenas dez anos (de 1890 a 1900) entraram no Brasil mais de 1,4 milhão de imigrantes, o dobro do número de entradas nos oitenta anos anteriores (1808-1888). Acentua-se também a diversificação por nacionalidades das correntes migratórias, fato que já ocorria nos últimos anos do período anterior. No século XX, o fluxo migratório apresentou irregularidades, em decorrência de fatores externos — as duas guerras mundiais, a recuperação europeia no pós-guerra, a crise nipônica — e, igualmente, devido a fatores internos. No começo do século XX, por exemplo, assinalou-se em São Paulo uma saída de imigrantes, sobretudo italianos, para a Argentina. Na mesma época verifica-se o início da imigração nipônica, que alcançaria, em cinquenta anos, grande significação. No recenseamento de 1950, os japoneses constituíram a quarta colônia no Brasil em número de imigrantes, com 10,6% dos estrangeiros recenseados. Distinguem-se dois tipos de distribuição do imigrante no país, com efeitos nos processos de assimilação. Pode-se chamar o primeiro tipo de "concentração", em que os imigrantes se localizam em colônias, como no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Nesse caso, os imigrantes não mantêm contato, nos primeiros tempos, com os nacionais, mas a aproximação ocorre à medida que a colonização cresce e surge a necessidade de comercialização dos produtos da colônia. O segundo tipo, que se pode chamar de "dispersão", ocorreu nas fazendas de café de São Paulo e nas cidades, principalmente Rio de Janeiro e São Paulo. Nessas áreas, o imigrante, desde a chegada, mantinha-se em contato com a população nacional, o que facilitava sua assimilação. Os principais grupos de imigrantes no Brasil são portugueses, italianos, espanhóis, alemães e japoneses, que representam mais de oitenta por cento do total. Até o fim do século XX, os portugueses aparecem como grupo dominante, com mais de trinta por cento, o que é natural, dada sua afinidade com a população brasileira. São os italianos, em seguida, o grupo que tem maior participação no processo migratório, com quase trinta por cento do total, concentrados, sobretudo no estado de São Paulo, onde se encontra a maior colônia italiana do país. Seguem-se os espanhóis, com mais de dez por cento, os alemães, com mais de cinco, e os japoneses, com quase cinco por cento do total de imigrantes. No processo de urbanização, assinala-se a contribuição do imigrante, ora com a transformação de antigos núcleos em cidades (São Leopoldo, Novo Hamburgo, Caxias, Farroupilha, Itajaí, Brusque, Joinville, Santa Felicidade etc.), ora com sua presença em atividades urbanas de comércio ou de serviços, com a venda ambulante, nas ruas, como se deu em São Paulo e no Rio de Janeiro. Outras colônias fundadas em vários pontos do Brasil ao longo do século XIX se transformaram em importantes centros urbanos. É o caso de Holambra SP, criada pelos holandeses; de Blumenau SC, estabelecida por imigrantes alemães liderados pelo médico Hermann Blumenau; e de Americana SP, originalmente formada por confederados emigrados do sul dos Estados Unidos em consequência da guerra de secessão. Imigrantes alemães se radicaram também em Minas Gerais, nos atuais municípios de Teófilo Otoni e Juiz de Fora, e no Espírito Santo, onde hoje é o município de Santa Teresa. Em todas as colônias, ressalta igualmente o papel desempenhado pelo imigrante como introdutor de técnicas e atividades que se difundiram em torno das colônias. Ao imigrante devem-se ainda outras contribuições em diferentes setores da atividade brasileira. Uma das mais significativas apresenta-se no processo de industrialização dos estados da região Sul do país, onde o artesanato rural nas colônias cresceu até transformar-se em pequena ou média indústria. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, imigrantes enriquecidos contribuíram com a aplicação de capitais nos setores produtivos. A contribuição dos portugueses merece destaque especial, pois sua presença constante assegurou a continuidade de valores que foram básicos na formação da cultura brasileira. Os franceses influíram nas artes, literatura, educação e nos hábitos sociais, além dos jogos hoje incorporados à lúdica infantil. Especialmente em São Paulo, é grande a influência dos italianos na arquitetura. A eles também se deve uma pronunciada influência na culinária e nos costumes, estes traduzidos por uma herança na área religiosa, musical e recreativa. Os alemães contribuíram na indústria com várias atividades e, na agricultura, trouxeram o cultivo do centeio e da alfafa. Os japoneses trouxeram a soja, bem como a cultura e o uso de legumes e verduras. Os libaneses e outros árabes divulgaram no Brasil sua rica culinária. Diante de erro na digitação da alternativa-anula-se a questão, por não haver alternativa a ser indicada.</p>	
Fonte: https://brasilescola.uol.com.br/brasil/imigracao-no-brasil.htm	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
THAYNÁ TAVARES MAGALHÃES	9740
Solicitado em: 12/02/2019 -17:13	
Cargo: ODONTÓLOGO - PSF - 04 - IRENÓPOLIS/PLACA/ASSENTAMENTO	
Recurso:	
Boa Tarde!	
A referida questão 34 pedi a alternativa correta.	
Ocorre que há mais de uma alternativa correta, o que torna a questão possível de anulação. Se não vejamos:	
De acordo com as afirmativas acima, pode-se dizer:	
A - Somente I e II, estão corretas.	
B - Somente II e III, estão corretas.	
C - Todas as alternativas estão corretas.	
D - As alternativas I e II, estão corretas.	
Desse modo, se analisar as alternativas A e D dizem a mesma coisa ou seja há duas alternativas corretas na questão 34, considerando que existe mais de uma alternativa correta, requer a anulação da referida questão.	
ESPECIFICA - ODONTÓLOGO	Questão 34
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 18/02/2019 -18:16	
Resposta:	
PROCEDENTE: A questão refere-se ao sistema único de saúde, contido na Lei Federal 8080/1990. Porém os Itens I e II, não se encontra previsão na respectiva lei, tornando a questão sem alternativa ser indicada. QUESTÃO ANULADA, por erro na formulação, diante de não haver alternativa a ser indicada.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
THAYNÁ TAVARES MAGALHÃES	9740
Solicitado em: 12/02/2019 -18:38	
<p>Cargo: ODONTÓLOGO - PSF - 04 - IRENÓPOLIS/PLACA/ASSENTAMENTO</p> <p>Recurso:</p> <p>Boa Tarde!</p> <p>Gostaria de abrir um recurso em respeito na questão 39 que foi deixado dúvidas. Na questão pedi a alternativa errada e no meu ponto de vista a mais de uma alternativa errada.</p> <p>[QUESTÃO 39] Tendo em vista novos conhecimentos gerados sobre a transmissão precoce da microbiota cariogênica e o seu impacto sobre a atividade cariogênica das crianças, as seguintes informações estão corretas e podem vir a ajudar na formulação de novas estratégias clínicas para o controle da doença cárie e do aparecimento de lesões, exceto:</p> <p>A - A transmissão da infecção cariogênica segue a vertente matriarcal.</p> <p>B - O consumo frequente e imoderado de sacarose favorece a colonização e dominância dos estreptococos grupo mutans (EGM) nas placas das crianças.</p> <p>C - Os dentes decíduos se comportam como reservatórios de EGM para a colonização dos primeiros molares permanentes recém-erupcionados, sendo assim uma fonte exógena de infecção cariogênica.</p> <p>D - Crianças precocemente colonizadas por Streptococcus Sanguiniss exibem um retardamento na colonização por EGM, o que pode ser explicado pelo conhecido antagonismo existente entre essas duas espécies microbianas.</p> <p>Vamos lá...</p> <p>A alternativa A esta errada, pois a cárie antes era considerada uma Doença Infectocontagiosa Transmissível, que a cárie poderia se passar por um beijo ou escova de dente, mas hoje em dia depois de vários estudos a cárie é considerada uma doença multifatorial ou seja vários fatores estão envolvidos para uma criança desenvolver a cárie dental. Para que ela se inicie, são necessários DIETA, HOSPEDEIRO (Dente), BACTÉRIA, somado ao fator TEMPO e ao controle ou não da PLACA BACTERIANA. Então a cárie não é Infeciosa e também não é Transmissível. E a alternativa A diz que A TRANSMISSÃO DA INFECÇÃO CARIOGÊNICA SEGUE A VERTENTE MATRIARCAL e não segue.</p> <p>A outra alternativa que esta errada é a alternativa C, pois não é porque a criança possui o EGM na cavidade bucal que ela vai desenvolver a cárie.</p> <p>Fico em duvida da alternativa D também esta incorreta, pois o Streptococcus Sanguiniss está relacionada a infecções periodontais.</p> <p>Portanto, antes que há mais alguma alternativa incorreta requer a anulação da questão.</p>	
ESPECIFICA - ODONTÓLOGO	Questão 39
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 19/02/2019 -11:44	
<p>Resposta:</p> <p>RECURSO PROCEDENTE: Por erro na formulação da questão anula-se, aplicando o item 8.11 do Edital Normativo. "Se do exame de recursos resultar anulação de item integrante de prova, a pontuação correspondente a esse item será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido".</p>	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
WENDEL HENRIQUE GARCIA	8910
Solicitado em: 12/02/2019 -16:23	
Cargo: TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL (INSTRUTOR DE INFORMÁTICA) - EDUCAÇÃO/ESCOLA MONTEIRO LOBATO	
Recurso: Entro com recurso solicitando o cancelamento da questão 38 de informática da prova para Instrutor de Informatica, sob a alegação de não haver alternativa correta de resposta. [38: Os comandos VISUALIZAR IMPRESSÃO e COLUNAS se encontram respectivamente nos menus: (a) arquivo e formatar (b) editar e exibir (c) formatar e arquivar (d) inserir e editar] Utilizando o word 2016, já que no edital do concurso não especifica qual utilizar como base, ficando assim a critério do candidato e levando também em consideração que a banca examinadora usou como base word 2016 na questão 37 (anterior a esta) , identificamos que para VISUALIZAR IMPRESSÃO e COLUNAS, a alternativa correta de resposta é: ARQUIVO E LAYOUT. Como esta alternativa correta da resposta não foi dada ao candidato, a questão 38 se torna automaticamente nula.	
ESPECIFICA - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Questão 38
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 19/02/2019 -12:43	
Resposta: RECURSO PROCEDENTE: Questão anulada por erro na formulação.	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
WENDEL HENRIQUE GARCIA	8910
Solicitado em: 12/02/2019 -16:37	
Cargo: TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL (INSTRUTOR DE INFORMÁTICA) - EDUCAÇÃO/ESCOLA MONTEIRO LOBATO	
Recurso: Entro com recurso solicitando o cancelamento da questão 39 de informática da prova para Instrutor de Informatica, sob a alegação da resposta do gabarito letra A estar ERRADA.	
ESPECIFICA - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Questão 39
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 19/02/2019 -09:50	
Resposta: RECURSO IMPROCEDENTE: O candidato não menciona no recurso qual o erro possui na questão, o que prejudica a análise, conforme item 8.6 e 8.6.1 do Edital Normativo. "8.6. O recurso deverá ser individual, por questão, com a indicação daquilo em que o candidato se julgar prejudicado, e devidamente fundamentado, comprovando as alegações com citações de artigos, de legislação, itens, páginas de livros, nomes dos autores etc., e ainda, a exposição de motivos e argumentos com fundamentações circunstanciadas, conforme supra referenciado. 8.6.1. O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido".	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
WENDEL HENRIQUE GARCIA	8910
Solicitado em: 12/02/2019 -17:15	
Cargo: TÉCNICO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL (INSTRUTOR DE INFORMÁTICA) - EDUCAÇÃO/ESCOLA MONTEIRO LOBATO	
Recurso: Dados da questão 12 de matemática são insuficiente para elaboração da mesma. Sendo assim solicito a anulação da questão.	
MATEMATICA - ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Questão 12
SITUAÇÃO: IMPROCEDENTE	
Respondido em: 18/02/2019 -16:38	
Resposta: IMPROCEDENTE: Recurso não assiste ao recorrente, para o cálculo do custo máximo em que uma função que a representa é uma função do segundo grau, deve-se obter seu ponto de máximo. Como trata-se de uma função decrescente (valor de "a" negativo), o ponto mais alto que essa função atinge é ponto de Yv. Segue resolução: Custo máximo, valor máximo atingido no eixo Yv. Portanto, o calculo do Yv. Fonte: DANTE, LUIZ ROBERTO. Matemática – volume único / Luiz Roberto Dante. 1ed. São Paulo – SP. Editora Ática / 2005. https://www.somatematica.com.br/emedio/funcao2/funcao2.php	

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUSCIMEIRA-MT Processo Seletivo - 001/2019	
RECURSOS PROVA OBJETIVA	
YWLLY SAIONARA LIMA ARAUJO	9730
Solicitado em: 13/02/2019 -12:46	
Cargo: AAE (SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E INFRA-ESTRUTURA) - EDUCAÇÃO/ESCOLA MONTEIRO LOBATO Recurso: De acordo com o gabarito divulgado a resposta correta é a alternativa C, nesta alternativa C é afirmado que o item IV está errado, mas de acordo com o documento intitulado EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO E BOAS PRÁTICAS NO SERVIÇO PÚBLICO, encontrado em: http://www.vitoria.es.gov.br/arquivos/20170703_cartilhaexcelenciaeboas.pdf , acessado em: 13/02/2019, na página 17 é afirmado que o item IV está correto também, assim como os demais item da questão, portanto julgo incorreta a resposta divulda no gabarito, logo venho requerer a anulação daquestão 35 ou a troca de alternativa correta, mudando de letra C, para letra B.	
Anexo(s):	Data do envio
20170703_cartilhaexcelenciaeboas.pdf	13/02/2019 12:48
ESPECIFICA - APOIO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL	Questão 35
SITUAÇÃO: DEFERIDO	
Respondido em: 19/02/2019 -10:51	
Resposta: RECURSO PROCEDENTE: Diante a alternativa IV também estar correta e trata de pessoas com necessidades, altera-se o Gabarito para a alternativa "B", pois todos os itens da questão estão corretos.	